

O INSTITUTO ALGARVIO

Carlos Cabrita, presidente do Instituto Algarvio, fala ao nosso jornal

CONFORME é já do domínio publico, fundou-se nesta cidade, com sede na Associação Académica, o Instituto Algarvio — grémio dos estudantes daquela linda e típica provincia portuguesa.

Para melhor elucidação dos nossos leitores e mesmo porque a *Gazeta de Coimbra* sempre timbrou pelo seu cunho regionalista, aplaudindo qualquer iniciativa deste genero que tenda a tornar conhecida qualquer região desta nossa linda e decantada Patria, quizemos ouvir alguém do novel Instituto que nos fornecesse dados sobre o seu objectivo e programa.

Não nos foi difficil levar ávante a nossa grande vontade, pois o sr. Carlos Pedro Cabrita, presidente do Instituto Algarvio, depois de revelado o nosso proposito, accedeu prontamente a uma entrevista.

Foi em plena Associação Académica, quando todos os estudantes, após um aturado dia de trabalho, procuravam descansar por momentos o seu espirito, jogando ou fazendo *blague*.

Sentámo-nos a uma mesa e aficamos a ouvir o nosso illustre entrevistado. Primeiramente fala-nos da obra regionalista e do Algarve — essa provincia mágica que é um permanente jardim, onde a vista se extasia perante um céu azul-anilado e uma flora perenemente verdejante; Carlos Cabrita vai dizendo:

— Está no espirito da época actual fazer regionalismo, ou seja estudar o desenvolvimento duma região como um meio de procurar o desenvolvimento do país a que essa região pertence.

— O Algarve . . . — advertimos. Por um conjunto de factores historicos, étnicos e economicos é a região do nosso país que melhor subsistencia a idéa regional. Assim, a par de interessantes tradições historicas que marcam uma attitude ao Algarve de individualidade tradicional, como região, é aí que se encontra uma população perfeitamente identificada nos mesmos caracteres étnicos bem definidos e uma flora perfeitamente típica, de tal forma, que é proverbial no Norte o anseio que há de visitar esse rincão, sobretudo agora, na época da floração das amendoeiras, pelo seu aspecto bem *tranchant* do resto do país. Viajantes mesmo declaram que em parte alguma do mundo se encontra a associação característica do Algarve de amendoeiras, figueiras e alfarrobeiras, que são o apañado daquela zona para-mediterrânea.

— Pelos vistos, os algarvios são muito amigos da sua terra . . .

— Os algarvios são estruturalmente regionalistas; mesmo o primeiro congresso regional no nosso país foi o algarvio, realizado na famosa Praia da Rocha, sendo a sua alma o falecido economista Tomás Cabreira.

— E sobre o Instituto? — Falando propriamente no Instituto Algarvio, sou a dizer-lhe que é este o primeiro organismo académico com carácter regionalista em Portugal.

— Qual o motivo da sua fundação? — A razão imediata da sua fundação foi o facto de passar daqui a um ano, em 8 de março de 1930, o centenário do nascimento do grande poeta e pedagogista João de Deus, gloria nacional, aleluia da terra algarvia. Quizemos ser a vanguarda do movimento académico nacional nessa comemoração. Vamos lançar, por isso, não só a iniciativa

de Coimbra mas a todo o país, o grito inicial para que os portugueses saibam celebrar essa gloriosa data.

— Quais os fins do Instituto?

— O Instituto Algarvio destina-se a ser um grémio estruturalmente doutrinário em materia de regionalismo. Assim, ao mesmo tempo que formarmos com ele um pedacinho desse país longínquo para que nos sintamos em face de coisas que recordem a terra-mãe, vamos promover a vinda dos intellectuais algarvios a Coimbra, promovendo conferências e exposições, se elles forem illustres nas letras ou na pintura. Se conseguirmos dinheiro, vamos publicar uma revista de estudos algarvios, para o que espero poder obter facilidades para a reprodução dos manuscritos existentes nas Bibliotecas respeitantes á historia do Algarve, e bem assim estudos de individualidades marcantes nos nossos meios universitarios, que já me prometeram a sua adesão.

— Para já . . .

— Iniciaremos um serviço de propaganda de turismo, na medida das nossas posses, conseguindo que as excursões de estudantes ao Algarve, recomendadas por nós, sejam lá recebidas o melhor possível; iremos publicar *plaquettes* a distribuir no Norte e bem assim ofereceremos livros sobre o Algarve aos estrangeiros que venham a Coimbra, muito especialmente aos cursos de Férias.

— Como conseguem esses livros?

— Vamos lançar um apelo aos escritores do Algarve para que eles no-los ofereçam. Espero que no ano de 1930, já teremos uma biblioteca regional na Associação Académica, á disposição de todos os estudantes.

— E quanto a fundos?

— Já temos um conto de reis em subscrição. Os rapazes do Algarve, como vê, cumprem o seu dever.

Anoitecia. Os rapazes iam deixando as salas da Associação. Estava finda a nossa tarefa.

A despedida, depois de termos agradecido a sua extrema amabilidade dando-nos a honra desta entrevista, Carlos Cabrita recomenda-nos: — Não se esqueça de dizer na *Gazeta de Coimbra*, jornal que nós muito consideramos, que estamos todos muito gratos a Jaime Afreixo, presidente da Associação Académica, pelo auxilio que nos vem dispensando.

Ha 50 anos

31 de Janeiro

Dr. Guimarães Pedrosa — Terminou hoje a defesa das teses em Direito, do Dr. Antonio Guimarães Pedrosa.

As suas teses versaram sobre pontos dificeis, sobre problemas de actualidade scientifica, e mostraram a selecção dos estudos do seu autor.

Argumentaram os srs. Drs. Aires de Gouveia, Antonio Jardim, Bernardo de Albuquerque, Emidio Garcia, Assis Teixeira, Antonio Candido e a defesa foi brilhante, valiosa pela consciencia da argumentação.

O sr. Guimarães Pedrosa, só confirmou os seus créditos, porque a sua boa intelligencia ha muito que tuha adquirido foros.

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO
ADVOCADO
Rua Visconde da Luz,
65-1.º — Coimbra.

Carta da Tchecoslovaquia

A politica Interna em 1929

Praga, Janeiro. A comissão dos partidos coligados está prestes a deliberar acerca de certas aspirações dos partidos da maioria, afim de assentar-se num programa de accção futura. Torna-se necessário dar solução ao problema da protecção e encorajamento á produção agricola e industrial. Impõe-se tambem um regulamento da politica aduaneira tchecoslovaca. O partido dos comerciantes e pequenos artigos reclama antes de mais nada uma intensa accção nacional com o objectivo de assegurar certas vantagens á classe e bem assim o auxilio á industria do calçado. Impõe-se tambem uma diminuição geral dos impostos, mormente sobre o das transacções. Entre os outros assuntos a resolver, convem citar o estabelecimento dum regime democratico nas camaras de comercio, as eleições dos concelhos consultivos do comercio e officios, a regulamentação do dia de trabalho nas padarias, a revisão do regulamento dos officios, etc.

Importa, ainda, pôr termo ás instituições e medidas criadas durante a guerra como, por exemplo, o ministerio dos abastecimentos, os tribunais especiais contra a usura, e outras.

O comercio externo

Durante o ano findo, a produção da Tchecoslovaquia foi sensivelmente brilhante, pois teve um aumento de 10% sobre a capacidade anterior á guerra. São evidentes, incontestaveis, as perspectivas do desenvolvimento da vida economica da nação. Em relação ao ano de 1913, a produção do aço teve um aumento de 2/3.

Pelo que diz respeito á exportação, nota-se uma tendencia para tornarem a agrupar-se as saídas do Oriente para o Ocidente, o que se explica, principalmente, pela alienação progressiva dos mercados dos Estados criados pela guerra, o que origina uma curva *flechissément* do balanço industrial de 800 milhões de corás.

Quanto á exportação do calçado, a Tchecoslovaquia mantém o recordo mundial. A *Prager Tagblatt* diz que a perda de certos mercados está compensada.

O comercio de exportação debelou a crise que sobreveio á guerra, e encontra-se presentemente em situação muito favoravel, que deixa prever uma prosperidade futura. As condições do mercado fazem esperar uma melhoria segura.

Uma fabrica de aço tchecoslovaca em Espanha

As fabricas de aço de Madrid sugeriram a fundação, em comum com as fabricas Skoda, de uma *raffinerie* de aço destinada a fornecer os mercados espanhóis e da América do Sul. As negociações preliminares estão muito adelantadas e proximo do seu termo.

Os 10 anos da Republica Tchecoslovaca

Por ocasião da festa do Ano Bom, o presidente Masaryk trocou com diferentes chefes do Estado afectuosos telegramas de saudação.

Foi particularmente amavel o telegrama enviado á rainha da Inglaterra, no qual o presidente lhe testemunhava a profunda simpatia de todo o povo tchecoslovaco, e o interesse com que ele seguia a doença do rei Jorge V, formulando sinceros votos pelo seu restabelecimento.

A rainha Mary, na sua resposta, afirmou-se profundamente comovida com essas homenagens, agradecendo-as calorosamente e fazendo tambem ardentes votos pelas felicidades pessoais do presidente e pela prosperidade da Tchecoslovaquia.

O telegrama de resposta

Crónica Alfacinha

"Dialogo de las luces perdidas,"

DESDE o Natal que repousa na minha secretária um encantador livro de versos da autoria de D. Sarah Bollo, a distinta poetisa que teve a amabilidade de me enviar a sua ultima produção: O Dialogo de las luces perdidas e que eu já reli não sei quantas vezes.

D. Juana de Ibarbourou, no prólogo, e entre várias considerações que se lêem com inenno agrado, diz que entre as mulheres que escrevem versos ha boas, regulares e más.

A illustre poetisa a que me refiro pertence, sem contestação ás boas, áquella classe de mulheres que fazem realçar, mais ainda, os seus encantos eternamente femininos com uma intelligencia portentosa e criadora, que sabem abrir o coração para aquellas sensações divinas desdenhadas pelo vulgo, e que deixam cair dos lábios conceitos humtoniosos que

refrigeram a alma, que aagam, que conseguem, por momentos, suavisar a vida e fazer brilhar o sol com mais intensidade.

D. Sarah Bollo é francamente um espirito de eleição, daqueles espiritos que fartos dos angulos agudos e dos atritos da existência, erguem os olhos para o alto numa ansia espiritualista, a que não basta o que todos esperam, que quer mais ainda, muito mais, num desejo insaciavel de perfeição, numa sensação inata não sei de que estranha verdade.

Ressuma a melancolia dos seus versos, mas uma melancolia que não se parece nada com aquella tristeza piegas das mulheres sentimentais; melancolia que reflecte um exame apurado a tudo que nos cerca, numa contextura teosofica, numa composição que ás vezes nos surpreende, como nos versos:

*Y amaneció mi alma en un mundo desierto,
sola, sonriente, muda. Y en las cumbres precoces
mi amor fué como un ciego que te velava, muerto.*

*Ou no fecho do seu Imposible
ni aramen el silencio recóndito, fragancias.
— Oh Señor, mi Señor, c'nece al alma mia
que olvide en la derrotu su enerosmil ancia.*

Ha versos que me ficam, pata sempre, gravados na cera moleavel do coração como se fosse um disco gramofónico que repercutisse as vibrações no diafragma do meu cérebro e, recordo ainda, ha anos, num momento em que a alma se rebelava contra o atormentador Destino, no minuto solene da minha vida em que me sentia igual a Jesus pela analogia da Dór e da Amargura; quando os olhos, ressequidos e vermelhos já não tinham mais lágrimas para chorar; eu, o descrente, o scéptico, o critico e analista, o homem que ri de tantas coisas, senti não sei que estranha comunhão espiritual e, acubiu-me ao pensamento uma prece ensinada por minha mãe quando eu era pequenino, e ao mesmo tempo um verso triste e melancolico, ditado por um poeta que, talvez, não tivesse sofrido tanto como eu.

Li, agora, num alvoroço o Dialogo de las luces perdidas e, quasi no final, senti uma sensação de doce prazer que me fez vibrar, ao aparecer perante os meus olhos a sua Balada Invecatoria.

Não resisto á tentação de transcrever um pedaço para que todos lhe possam apreciar o valor:

*¡ Hermana mia, oh hermana,
dime cuándo volverás!
Desde que tu nos dejaste
no hay sol para nuestro hogar.*

*Perdidos entre la niebla
vamos siempre al más allá
y en brazos de la tormenta
mis sueños se esconden.*

*Pero mi herida está abierta
y clama en lá oscuridad.*

Y su grito bate el muro sin poderlo derribar: porque las piedras son ciegas y nunca descubrirán la vision que me talabra con insoportable afán.

Tú conoces la armonia que nasce en la soledad, única, amarga y divina como un dios loco e fatal.

No me dejes, que en mi alma su tormento se hundirá!

¡ Hermana mia, oh hermana, dime cuándo volverás!

(Y una voz dulce e lejana):

— ¡ Nunca más, ay, nunca más!

Crepita a chama na candéa de azeite que me alumia. Pendem cravos vermelhos do jarro antigo; cravos de um vermelho ardente, vermelho de hemoptises, vermelho que projecta sombras exquistas na nudez do mármore das Três Graças.

A Cidade está adormecida. Brilham no céu azul os pequeninos raios luminosos das estrelas que se chegam umas para as outras, procurando um pouco de calor neste inverno rigoroso.

Passa uma estrela deixando um rasto incandescente, e meus olhos, seguem no seu caminho essa luz que se esvai, imã gemea das outras Luces Perdidas que tenho no livro aberto da minha secretária, livro que me compreende ou que eu o compreendo, que vibra como eu, que chora como eu já chorei ou chorarei ainda, livro, escrito por um grande coração e ditado por uma grande sensibilidade de mulher.

SEVERO FARIA

Para os nossos pobres

DA sr.ª D. Luciana de Aguiar recebemos a importância de 35\$00 para ser distribuída por 7 ceguiños, no dia 1 de Fevereiro, sufragando assim a alma de sua mãe D. Casimira da Conceição.

Em nome dos contemplados o nosso agradecimento.

Colocação de caieiras

Foi prorogado até 28 de Fevereiro o prazo para a colocação de caieiras nos varios prédios da cidade, com excepção dos das ruas Ferreira Borges, Visconde da Luz, Soia e Praça 8 de Maio, cujo prazo já expirou.

Ultimo Figurino COIMBRA

RETALHOS

Continúa a liquidação de esplendidos retalhos de Sedas, Veludos, Lãs e Algodões

Saldos de fim de Estação

Grande redução de preços no resto dos "modelos", de vestidos e casacos

TUDO BARATISSIMO

A estrada de Eiras

...Sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Agora as inúmeras vezes em que o seu conceituado jornal, por intermedio do vosso correspondente nesta localidade, tem chamado a attenção da camara municipal para o pessimo estado em que se encontra a nossa estrada, fê-lo v. ultimamente em notas da vossa redacção.

Bem haja e o povo de Eiras por tal motivo vos está muito reconhecido.

Parece impossivel que a C. A. da Camara tendo conhecimento — deve ter, pois além dos jornais locais já o *Diário de Noticias* e o *Primeiro de Janeiro* mais de uma vez a ela se tem referido, verberando o mau estado em que se encontra — do estado desastroso a que a estrada chegou, não tenha tomado a resolução de a mandar reparar como é de inteira justiça.

Sem exagero, posso afirmar, sr. director, que a estrada, tal qual se encontra constitue um perigo imminente para qualquer veiculo que por ella passar.

Praticaria v. até um alto beneficio á humanidade se por intermedio do seu jornal tornasse publico o perigo que corre quem por ella tente passar e isto para não termos de registar algum desastre fatal.

Ha na estrada pocas disfarçadas pelo enorme lamaçal que as cobre, que carro algum é capaz de vencer e das quais difficilmente se livrará sem desastre. Pode dizer-se que é uma ratoeira de quatro kilometros armada aos transeuntes.

Propriamente dentro desta povoação, nomeadamente em frente da casa do sr. Francisco Matos, ha barroucos onde é necessario segurar os carros como se faz nas más veredas onde os ciclistas tem de se apelar para passar!

Sobejamente conhece v. a importancia desta estrada e a grande area que serve, avaliando portanto a falta que faz ao publico.

Por ella tem passagem abrigatoria para essa cidade não só os povos desta frequência como os das de Brasfemes e S. Paulo de Frades e ainda uma grande parte do visinho concelho de Penacova.

Além disso serve a carreira de tiro e os soldados para virem aos exercicios de fogo já nem por ella passam, pois mesmo a pé se atravessa com risco.

Chega a ser uma vergonha apresentar tal espectáculo a quem nos visita e á carreira de tiro, principalmente na época dos concursos, onde vem muita gente de concelhos onde as camaras não deixam chegar as estradas á lastima em que a nossa se encontra.

Continue, pois sr. director a lembrar á C. A. da Camara a justiça que assiste a esta parte do concelho com o que prestará um relevante serviço aos povos que da estrada se servem.

A. Matos

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Uma embaixada científica

A NUNCIA-SE para breve a visita á nossa vetusta Universidade de uma deputação de professores da sua congénere do Rio de Janeiro, deputação essa que vai percorrer os principais estabelecimentos de ensino da Europa e é composta pelos eminentes catedráticos Afonso Celso, da Faculdade de Direito; Abreu Fialho, director da Faculdade de Medicina; Miguel Couto, professor de clinica médica; Fernando de Magalhães, da cadeira de clinica ginecológica e obstétrica, pela Faculdade de Medicina, e conde de Frouin e Sampaio Correia, pela Escola Politécnica.

Ao sr. Director da *Gazeta de Coimbra* — Agora as inúmeras vezes em que o seu conceituado jornal, por intermedio do vosso correspondente nesta localidade, tem chamado a attenção da camara municipal para o pessimo estado em que se encontra a nossa estrada, fê-lo v. ultimamente em notas da vossa redacção.

Bem haja e o povo de Eiras por tal motivo vos está muito reconhecido.

Parece impossivel que a C. A. da Camara tendo conhecimento — deve ter, pois além dos jornais locais já o *Diário de Noticias* e o *Primeiro de Janeiro* mais de uma vez a ela se tem referido, verberando o mau estado em que se encontra — do estado desastroso a que a estrada chegou, não tenha tomado a resolução de a mandar reparar como é de inteira justiça.

Sem exagero, posso afirmar, sr. director, que a estrada, tal qual se encontra constitue um perigo imminente para qualquer veiculo que por ella passar.

Praticaria v. até um alto beneficio á humanidade se por intermedio do seu jornal tornasse publico o perigo que corre quem por ella tente passar e isto para não termos de registar algum desastre fatal.

Ha na estrada pocas disfarçadas pelo enorme lamaçal que as cobre, que carro algum é capaz de vencer e das quais difficilmente se livrará sem desastre. Pode dizer-se que é uma ratoeira de quatro kilometros armada aos transeuntes.

Propriamente dentro desta povoação, nomeadamente em frente da casa do sr. Francisco Matos, ha barroucos onde é necessario segurar os carros como se faz nas más veredas onde os ciclistas tem de se apelar para passar!

Sobejamente conhece v. a importancia desta estrada e a grande area que serve, avaliando portanto a falta que faz ao publico.

Por ella tem passagem abrigatoria para essa cidade não só os povos desta frequência como os das de Brasfemes e S. Paulo de Frades e ainda uma grande parte do visinho concelho de Penacova.

Além disso serve a carreira de tiro e os soldados para virem aos exercicios de fogo já nem por ella passam, pois mesmo a pé se atravessa com risco.

Chega a ser uma vergonha apresentar tal espectáculo a quem nos visita e á carreira de tiro, principalmente na época dos concursos, onde vem muita gente de concelhos onde as camaras não deixam chegar as estradas á lastima em que a nossa se encontra.

Continue, pois sr. director a lembrar á C. A. da Camara a justiça que assiste a esta parte do concelho com o que prestará um relevante serviço aos povos que da estrada se servem.

A. Matos

A *Gazeta de Coimbra* encontra-se á venda em todos os quiosques e tabacarias.

Fernando Lopes
Antonio Batoque
ADVOCADOS
Rua da Sota, 41 1/c — Coimbra.



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte.

Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453.
Rua da Sota - COIMBRA

Automóvel "Lancia,"
(7 Lugares) C. 38
Chamadas para a Praça, pelo telefone n.º 58 e 111 para a residência, a qualquer hora.
Manuel Lopes da Silva
Praça: Largo Miguel Bombarda.
Residência: Beco das Cavetetas n.º 2 - Coimbra.

Automóvel de aluguer Oakland - 8222
TELEFONES 111 e 58
Francisco Pinto Ferreira
CHAUFFEUR
Até 5 lugares, o preço de carro pequeno, 7 lugares, preço de carro grande.
Morada: Rua Direita, 121 (Pensão Siler) - Coimbra.

Arrenda-se
Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritório e residência. Tem uma grande cozinha. Pode ver-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.
Para tratar com Antonio Fernandes. X

Venda de propriedade
No dia 3 de Fevereiro pelas 13 horas, na Quinta da Malta, freguesia da Carapinheira do Campo, vender-se-ão em praça, se o preço convier, os seguintes predios:
Uma propriedade com 10¹/₂ aghulhadas em Porto de Cães, num dos melhores sítios do campo de Montemor-o-Velho, dando sementeira temporã e não estando sujeita aos prejuizos do Mondego.
6 aghulhadas de terra, no sítio da Marmeleira mesmo junto a Montemor.
Dá informações José Antonio Monteiro da Costa, residente na Carapinheira do Campo. 1

Mobilia
Por motivo de retirada, vende-se na rua da Sofia, n.º 5, 4.º andar, entre muitos outros objectos, o seguinte:
Uma magnifica mobilia de sala, um lavatorio, comoda, uma cama em mogno, para casal, etc. etc.
Para ver, todos os dias das 13 ás 17 horas. X

Maquina de escrever
Fixa, portatil, preço de occasião, vende-se, Largo Miguel Bombarda, n.º 1. X

Fabrica de Pastelaria e Confeitaria
Trespasa-se por desconhecimento da industria, bem montada com produçao colodada, facilita-se o pagamento.
Tratar, Rua das Padeiras, 45 - Coimbra. X

Liquidação
De todo o calçado da Casa Coimbra da rua dos Sapateiros por motivo de trespasse. APROVEITAR A BOA OCA-SIÃO. 5

Declaração
Manuel Fernandes Claro, casado, comerciante, o conhecido **Carequinha**, vem por este meio declarar aos seus ex-mos fregueses e ao publico em geral, que havendo um engraçado que fez espalhar pela cidade que o Claro era Policia de Informaçao e por isso declara que nunca pertenceu nem pertence a tal autoridade ou outra parecida; que trata com honestidade do seu negocio como sempre.
Coimbra, 24 de Janeiro de 1929. 1

Frieiras
O Balsamo Oriental acalma rapidamente a dor e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias tão incomodo sofrimento.
Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comércio, 42. X

TRESPASSA-SE
Para qualquer ramo de commercio, a loja n.ºs 7, 9 e 11 da rua da Sofia, onde está instalada a Cervejaria União, por motivo de retirada do seu proprietario.
Para tratar na mesma Cervejaria. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro
Sociedade Anónima
Estatutos de 30 de Novembro de 1894
Estatutos de 30 de Novembro de 1896
Divisão de Via e Obras - Serviço de Abastecimentos - Venda de sucata de vidros e cordas.
No dia 5 de Fevereiro pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata de vidros e cordas.
As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras, Serviço de Abastecimentos, Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.
O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11.30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.
Lisboa, 15 de Janeiro de 1929.
O Director Geral da Companhia, (a) **Ferreira de Mesquita**.

Aviso ao publico (41.º Aditamento ao Aviso ao Publico A. n.º 102) - Camionagem entre a estação de Cuba e os Despachos Centrais de Vidigueira e Portel.
No dia 1 de Fevereiro de 1929 entra em vigor a tarifa de camionagem para o transporte de passageiros, bagagens e mercadorias em grande e pequena velocidade, entre a estação de Cuba e Vidigueira e Portel.
Para este efeito são criados Despachos Centrais em Vidigueira e Portel, onde será feita a venda de bilhetes e a expedição e recepção de bagagens e mercadorias.
Para mais esclarecimentos, podem os interessados consultar a tarifa e obtela por compra nas estações da Companhia.
Lisboa, 25 de Janeiro de 1929.
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**.

Aviso - Tarifa especial n.º 8108 de grande velocidade volumes de peso não superior a 10 quilogramas.
No dia 1 de Fevereiro entra em vigor a tarifa especial n.º 8108 de grande velocidade, para o transporte de pequenos volumes de peso não superior a 10 quilogramas.
Esta tarifa é applicavel a todas as estações das linhas exploradas por esta Companhia tanto para tráfego interno como para tráfego combinado com as restantes empresas ferroviárias do país e anula e substitui a tarifa especial interna n.º 8 de G. V. da antiga rede desta Companhia, de 1.º de Novembro de 1922; o Capitulo VIII da tarifa n.º 1 de G. V. em vigor nas linhas do Sul e Sueste desde Maio de 1923 e o Capitulo IX da tarifa n.º 1 de G. V. em vigor nas linhas do Minho e Douro, também desde Maio de 1923.
Para mais esclarecimentos pode o interessado consultar, a tarifa e obtela por compra nas estações desta Companhia.
Lisboa, 24 de Janeiro de 1929.
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**.

Materia e Tracção - Serviço de armazen - Fornecimento de 20.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.
No dia 7 de Fevereiro p.º pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 20.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.
As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.
O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estação do Rocio.
Lisboa, 23 de Janeiro de 1929.
O Director Geral da Companhia, **Ferreira de Mesquita**.

Serviço combinado com a Empresa Automobilista de Beira, Limitada - Aviso ao publico (42.º Aditamento ao aviso ao publico a n.º 102) - Tarifa de camionagem entre a estação de Louzã e Pomares, passando por Gois, Arganil, Cõja, Vila Cova e Avó e entre a estação de Coimbra e S. Romão (Seia), passando por Ponte da Mucela, S. Martinho da Corveia (Sobreira), Moita, Carvalhas, Galizes, Oliveira do Hospital, Chamusca e Torrezelo.
Em conformidade com a nova tarifa de camionagem, que entra em

Agencia Funerária
de **ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR**
A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande deposito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armacoes funebres para qualquer igreja, eças de diferentes qualidades, etc., etc.
Chamadas a qualquer hora para o telef. 698
Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

LINZ
Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a camionha e se ela o incomodar se ela o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA
DESPACHADOR DE PISCO
A venda nas melhores ourivesarias e relojarias de Coimbra

Agencia Internacional
Passagens e Passaportes
14, Rua Sargento Mór, 24
COIMBRA

Sempre premios
NA CASA DE
Julio da Cunha Pinto & Filho
AVENIDA NAVARRO
Bilhetes e tracções á venda para os 400 contos a 2 de Fevereiro

Cal parda em pedra
Fornec aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.
Preços especiais para vagons.
Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

CALÇADO
FOX
O melhor entre os melhores
Deposito de vendas
Rua Viscondessa da Luz, 54 Coimbra

Compagnia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro
LINHAS DO VALE DO VOUGA
Aviso ao publico - Tarifa especial n.º 8108 de grande velocidade volumes de peso não superior a 10 quilogramas.
No dia 1 de Fevereiro entra em vigor a tarifa especial n.º 8108 de grande velocidade, para o transporte de pequenos volumes de peso não superior a 10 quilogramas.
Esta tarifa é applicavel a todas as estações das linhas exploradas por esta Companhia tanto para tráfego interno como para tráfego combinado com as restantes empresas ferroviárias do país e anula e substitui a tarifa especial interna n.º 5 de G. V. em vigor desde Janeiro de 1923.
Para mais esclarecimentos pode o interessado consultar a tarifa e obtela por compra nas estações desta Companhia.
Espinho, 15 de Janeiro de 1929.
O Engenheiro Director da Exploração, **Ferreira de Almeida**.

AVELINO PAREDES
Solicitador encarregado
Rua da Sofia, 54-1.º - Coimbra.

Azulejo barato
Vende Francisco Ferreira e Mnia, Lda, rua da Moeda. X

Berta da Cunha Correia da Gama
PARTEIRA DIPLOMADA
Chamadas á Rua Pedro Cardoso, n.º 60-A-2.º - Coimbra.

Pinto Loureiro
ADVOGADO
Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Cimento LIZ
O melhor cimento para obras de responsabilidade
AGENTES E DEPOSITARIOS
Placido Vicente & C.ª, Lda
Telefone n.º 453 - Rua da Sota - Coimbra

Ministério do Comercio e Comunicações
Junta Autónoma de Estradas
ANUNCIO
E. N. 9-1.a (antiga E. N. 12)
Faz-se publico que no dia 27 de Fevereiro de 1929, pelas 15 horas, na sede da Junta Autónoma de Estradas, Largo Rafael Bordalo Pinheiro, n.º 29-1.º, perante a Comissão para esse fim nomeada nos termos das leis e regulamentos em vigor se procederá ao concurso publico para arrendamento da empreitada de reparação da estrada acima indicada.
Base de licitação 2.449.700\$00
Para ser admitido ao concurso é necessário efectuar a Tesouraria da Junta o depósito provisório de 62.493\$00. O depósito definitivo será de 5% do preço da adjudicação.
O programa do concurso, caderno de encargos, medições e orçamento, estão patentes todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na sede da Junta Autónoma de Estradas e em Coimbra na 3.ª Secção.
Lisboa, 29 de Janeiro de 1929.
O Engenheiro Director da Repartição Technica, (a) **Jorge Moreira**.

KEATING
OREIDOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
E TODOS OS OUTROS INSECTOS

Alviçaras
Dão-se a quem entregar nesta redacção um anel de ouro branco, com brilhantes perdido ontem numa das ruas da baixa. 2

Explicações
Dos liceus por professor diplomado e inscrito. Montarroyo Oriental, 20, das 17 em diante. X

Peles de Raposa
e outras, curte, confecciona, compra e vende. **Eduardo Hernandez**, Condeixa. 1

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA
Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.
ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.
Rua dos Gatos, 14 (Ao lado do largo Miguel Bombarda)
COIMBRA
Provem o bife á "FLORESTA"
Especialidade em vinhos de mesa
Aberto até ás 4 horas da manhã

Sociedade das Malhas, Lda
Em liquidação
Rua João Machado
COIMBRA
Aceitam-se propostas para a compra da Fábrica em glóbo, ou parcialmente: Constando de edificio da sede da Sociedade, junto á estação do caminho de ferro, diferentes máquinas para fabricar meias e peúgas, teares para malha de camisola, máquinas de costura e outras, bobinetas e diversos accesorios, prensa hidraulica, em estado de nova e do melhor fabricante, um sortido com duas fiações, para lá, escolheira e outros maquinismos, duas máquinas a vapor, sendo uma Linz, correias, tambóes, etc., etc.
Mobiliario de escritorio, máquinas de escrever, e-ntes, telefones, uma mobilia estofada, tapete de Beiriz, etc., etc.
Dão-se esclarecimentos na sede. 1

Camisaria PEDROSA
Largo Miguel Bombarda, 39/43
COIMBRA
Grande liquidação por motivo de obras.

Artigos de Carnaval
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDER
CASA HAVANESA

SPORTS

Football

O Sporting Club de Portugal joga hoje com a A. Academica

A CONVITE da Associação Academica joga hoje, em Santa Cruz a categoria de honra do campeonato de Lisboa.

O team que hoje se bate com o grupo escolar, é um team onde figuram como grandes valores Cipriano, varias vezes seleccionado, Cervantes, Serra e Moura e Martinho de Oliveira, etc., e possui um razoavel conjunto.

A luta a travar com o team visitante e a Academica deve ser interessantissima dada a actual forma dos escolares.

O jogo realisa-se ás 15 horas.

No domingo joga com o União do Shell Sport Club de Lisboa

NO proximo domingo joga no Campo da Arregaça, num encontro com o União Football Coimbra Club, o team da Shell Sport Club, de Lisboa.

O grupo que nos visita conta na sua constituição esplendidos jogadores formando um bom team.

O União, cuja forma é excelente deve opôr ao seu forte adversario, uma tenaz resistencia, devendo porisso resultar uma luta brilhante.

A seguir damos a constituição do team visitante:

Assis, Belenenses.

Manuel da Luz, Liga de Almada.

Bolacheiro, Belenenses.

Almeida, Belenenses.

Fonseca, Palhavã.

A. Lapa, Liga de Almada.

Raul Santos, Res. do Sporting.

Baqueiro, Palhavã.

Severo, Belenenses.

Tomaz da Costa, Res. do Sporting.

José Luis, Belenenses.

A CIDADE

Incendio

ONTEM de madrugada houve começo de incendio na Repartição de obras da Camara Municipal.

Preso para Vizeu

FOI preso na Serra da Boa Viagem, onde residia, e conduzido para esta cidade, e conduzido para Vizeu, onde seguiu para Vizeu, Antonio Jorge, a quem foi apreendida uma arma de fogo.

Agressões

DEU entrada no Hospital da Universidade, Manuel Francisco Ferreira, da Eira Pedrinha, concelho de Cendeixa, onde, com Tiago Bento Vieira, foi agredido á paulada, como já aqui referimos.

Como supostos autores da agressão, foram presos Antonio Francisco Ferreira, irmão do primeiro, e José de Jesus Pita.

— Porfirio Martins, guarda-fios, queixou-se á policia de que foi barbaramente agredido em Antuzede, pelo que teve de receber tratamento no Banco do Hospital, de um ferimento na cabeça.

— Por agressão, foram presos Boaventura Fernandes Serio e Jaime Baptista Duarte, ambos desta cidade.

Processos sumarios

RESPONDEU ontem no Tribunal de Pequenos Delitos o academico sr. Manuel Fernandes de Campos, acusado de desobediencia á policia, sendo condemnado em 300\$00 de multa, suspensa por dois anos e mais 110\$00 de imposto de justiça.

Anel achado

ENCONTRA-SE na Policia de Investigação Criminal um anel de ouro, que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra

NAO está ainda definitivamente escolhido o local para a colocação do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, a erigir nesta cidade.

O sr. Tomaz da Fonseca, do Conselho de Arte e Arqueologia, avistou-se já por esse motivo com os membros do jury do monumento, sendo estes de parecer que, em virtude de ele não poder ser colocado na Praça da Republica, delegariam na comissão executiva a escolha do local.

TRIBUNAIS

RELAÇÃO

Sessão de 30-1-1929

PASSAGENS

Covilhã — Dr. José Simões de Carvalho e mulher, contra Joaquim Monteiro e mulher.

Passou para o sr. dr. Crispiniano. Seria — Joaquina da Conceição e outros, contra Manuel Nunes da Silva e mulher e outros.

Passou para o sr. dr. B. Oliveira. Anadia — Basilio Francisco e mulher, contra Antonio Denis.

Passou para o sr. dr. Figueiredo. Santa Comba Dão — Alvaro Lopes e mulher e outros, contra Antonio de Figueiredo e Silva.

Passou para o sr. dr. Crispiniano.

JULGAMENTOS

Gouveia — Carlos da Costa Cabral, contra Manuel Pereira.

Confirmada a sentença. Vila Nova de Ourem — Marcelino Prazeres e mulher, contra Francisco Prazeres Junior e outros.

Não se tomou conhecimento. Santa Comba Dão — O M. P. contra Joaquim Correia Guilherme e outros.

Confirmada a sentença. S. Pedro do Sul — Antonio Gomes e mulher, contra o Curador Geral dos Orfãos.

Negado provimento.

Carreira electrica de Montes Claros

ESTRANHA-SE que se tivesse reduzido a um unico carro o serviço da carreira de Montes Claros. Naturalmente, a Comissão Administrativa desta cidade só olhou ao quantitativo da receita apurada ao fim de cada dia, e não reparou que há bastantes assinantes, moradores em Montes Claros, que, assim, perdem grande parte das vantagens com que contavam. A estes pertence reclamar a favor dos seus interesses e pedir que continuem a circular dois carros, ao menos, durante as horas de maior movimento.

Farmacia numa taberna

O GOVERNO Civil deste distrito foi informado ante-ontem, de que numa taberna na Pampilhosa da Serra se estavam a vender produtos farmaceuticos. O facto foi comunicado ao administrador daquele concelho para proceder ás necessárias averiguações e providenciar em harmonia com a lei.

Mordido por um porco

AO Posto de Socorros do Hospital da Universidade, veio ante-ontem receber tratamento o trabalhador Antonio Rosa, de 47 anos, de Banhos Sêcos, que apresentava diversos ferimentos numa perna por ter sido mordido por um porco.

Noticias militares

A PROXIMA incorporação de recrutas deve fazer-se de 1 a 5 de Março proximo.

E' autorisado o alistamento de voluntarios desde 25 de Fevereiro a 5 de Março.

Os recrutas julgados aptos para engenharia na área da 2ª Região Militar serão presentes na Escola Prática de Engenharia.

No acto da incorporação poderão ser licenciados pelo prazo de um ano os recrutas que provem estar frequentando cursos superiores, desde que tenham menos de 26 anos de idade e assim o requeriram.

Os recrutas que estavam considerados adiados para a incorporação determinada para 1 a 5 de Novembro do presente ano, serão considerados adiados para a incorporação do proximo ano.

O edificio da igreja de S. Pedro

FOI hoje publicado um decreto declarando nula e sem efeito a portaria que cedeu á Comissão Administrativa da freguesia da Sé Nova, o edificio da antiga igreja de S. Pedro, desta cidade, e um pedaço de terreno a este anexo, regressando estes bens á posse do Estado, até destino ulterior.

Conferencia

REALIZA-SE no dia 17 do proximo mês de Fevereiro na Associação Commercial, a conferencia do sr. Mario Fortes, chefe da Divisão Hidraulica Agricola, a qual versará sobre o aproveitamento da bacia do rio Mondego.

Nessa conferencia será passado um film sobre electricidade na agricultura.

O "AZ." DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra. Depósito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 34.

aparelhos

RADIO

material RADIO PHILIPS

ONDAS extra-curtas curtas e compridas

Motores e material electrico

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

NUMA coleção de selos de propaganda de Portugal — minusculela ela é — apenas aparece um selo representando a Sé Velha de Coimbra.

E' muito pouco. Deve haver muitos e muitos mais a respeito desta cidade. A' benemerita Comissão de Iniciativa de Turismo lembramos que poderiam ser editados por ela mais e muito mais selos com o mesmo fim de propaganda.

E lindos ficariam, por exemplos representados em selos: o claustro de Celas, a vista de Coimbra, o mosteiro de Lervão, S. Marcos, Universidade, igreja de Santa Cruz e seu claustro, capela da Universidade assim como a sua biblioteca, cadeiras de Lervão, Rainha Santa, Santa Clara-a-Velha, Arco de Alameda, Olivais, Jardim de Santa Cruz, etc.

COM o titulo As criancinhas — introdução a alguns métodos de educação — acaba de aparecer um belo folheto, que é a tradução de um folheto publicado pela Instituição Suíça «*Pro Juventute*».

Esta publicação é feita pela «Liga dos Antigos Alunos da E. Normal de Coimbra», que se propõe continuar a publicação de varios outros factos sobre assuntos de interesse para os professores.

Brevemente nos referiremos a este interessante e educador livrinho levado á publicidade pelo amor que á sua escola dedica o professor sr. Alvaro Viana de Lemos.

ESPAÑA já elegeu a sua mulher mais bonita para figurar no concurso da mulher mais bela da Europa, promovido pelos jornais *L'Intransigeant* e *Le Journal*.

Em Madrid foi o ABC que se encarregou do encargo de descobrir essa bela, que deve figurar no certamen.

Foi Valencia que forneceu a mulher a figurar no concurso: a senhorita Pepita Samper.

A gentileza espanhola, prestou homenagem á escolhida, sendo cumprimentada em sua casa pelo alcaide de Valencia, Marquês de Sotelo.

A Associação da Imprensa Espanhola ofereceu por intermedio de D. Juan Luca de Tena; á gentil senhorita uma pulseira com brilhantes e safiras que ela colocou no pulso esquerdo.

A escolhida tem 21 anos de idade, é pianista e estudou alguns preparatorios para se dedicar ao commercio auxiliando seu pai.

O jury era constituído por: D. Mariano Benlure, escultor; D. Manuel Benedillo, pintor e D. José Juan Cadenas, escritor.

Toda a imprensa espanhola colaborou neste interessante concurso.

VAO aumentar as tarifas telegraficas internacionais, cuja exploração é feita por uma companhia estrangeira com sede na capital.

Eis, pois, um agravo de ordem material que o commercio e a imprensa vão sofrer.

31 de Janeiro

INDISCUTIVELMENTE uma das maiores datas da Republica, o 31 de Janeiro — glorioso, necessário — marca a eclosão de um movimento desde ha muito preparado e fomentado pelos espiritos desempoeirados da época, que viam num governo de pura Democracia a única e possivel salvação de Portugal.

O vergonhoso *ultimatum* inglês fizera o Povo levantar-se e produzir o ambiente mais desfavoravel ao governo monárquico. Logo que se tornou conhecido, toda a população desta tão destemida pátria portuguesa — que sempre timbrou pelos seus sentimentos de liberdade — toda a população se movimentou, levantando os mais altos protestos contra o Conselho de Estado e contra o ministério, que tão ignobilmente se tinham curvado perante a imposição do governo britânico.

E foi esse íntimo e abominavel proceder daqueles que ao tempo nos governavam uma das principais causas, senão a principal, da tentativa revolucionária de 31 de Janeiro.

Ouçamos agora um cronista do histórico movimento:

« Animados de uma doce esperança as tropas revolucionarias, ladeadas por imensa multidão, seguiram para a Praça de D. Pedro. As janelas estavam todas abertas, e os habitantes, que já tinham conhecimento de que a guarnição militar da cidade saíra dos quartéis para proclamar a Republica, recebiam a noticia com manifesto aprazimento. E assim, á medida que as forças da revolta iam descendo a rua, ás saudações erguidas pelo povo que as acompanhava correspondiam das janelas gritando:

« Viva a Republica! Viva o exercito português! » Acenavam com lenços, davam palmas numa grande expansão de alegria, que punha nos corações um suavissimo calor e nos lábios um sorriso de triumpho. »

Por aqui se vê o entusiasmo que despertou entre o Povo o primeiro grito de liberdade — da liberdade que ele sempre defendeu e defenderá acima e antes de tudo, como o seu Ideal mais alto, sendo provas inofismaveis da sua denodada coragem que anda aliada a essa defesa intransigente as inolvidaveis manhãs da data que hoje se comemora, de 4 de Outubro e de tantas outras.

Se os revolucionarios, acalentando o mesmo sonho heroico, tomaram varados pelas primeiras balas da Guarda Municipal, o seu sangue, comtudo, mais contribuiu para a implantação da Republica.

Povo português, Povo heroico e bemdito, Povo de Aljubarrota, de 1640, do Bussaco e de tantos outros feitos de suprema bravura! Povo que venceste as lendas do mar povoado de fantasmas e deste novos mundos ao mundo! E' contigo que a Pátria conta nas horas de maior transe.

Por isso, logo e sempre que seja necessário, avança com denodo, destemidamente, em defesa do teu Ideal — da tão almejada liberdade.

SEGUNDO noticiámos, num dos ultimos numeros, pelas 13 horas, uma sessão comemorativa desta gloriosa data e em homenagem aos mártires precusores da Republica.

Presidirá á sessão solene o antigo sargento revolucionario e distinto professor da escola de S. Bartolomeu desta cidade sr. Abilio Fernandes.

Haverá tambem, na Biblioteca da Camara Municipal, uma exposição de livros, folhetos e jornais respeitantes á revolução.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O NOSSO colega *Sinta Regional*, lançou a ideia de os leitores de jornais e revistas que, viajando em caminho de ferro, ou frequentando cafés e outros estabelecimentos, costumam depois de fazer o sua leitura, abandona-los como coisa que não tem importancia, lhes dêem um destino mais humano, isto é, os enviem isentos de estampilhagem (benesse que o Estado certamente franquiaria) aos asilos e casas de recolhimentos.

A *Gazeta de Coimbra*, sauda com louvor, o apelo.

COM o seu fino tacto pedagogico tem o nosso amigo sr. Alvaro Viana de Lemos procurado que, na Escola Normal Primaria desta cidade, os alunos, saindo da regular e metódica vida estudantil de todos os dias, e com um fim de alta vantagem, uns aos outros vão fazendo umas pequeninas conferencias sobre, por exemplo, as suas terras.

Os alunos contam qualquer coisa que de suas terras, conheçam. Aprendem uns e outros, relembram aquilo que conhecem e que, certamente, nem se lembram que poderia dar matéria a uma pequena hora de illustração para os seus camaradas de escola. E, ao mesmo tempo, vão perdendo o receio de falar em publico — muito embora esse publico seja constituído pelos companheiros de seus bancos escolares.

E' uma educativa iniciativa esta do professor sr. Viana de Lemos, que merece a maior simpatia.

A CAMARA de Arcos-de-Valdevez, adquiriu um quadro do pintor Fausto Goncalves — dissimulo no ultimo numero do nosso jornal.

Foi uma homenagem prestada ao pintor coimbrão.

Pois o que é verdade é que na sua terra natal, Coimbra, não houve ainda a lembrança de prestar semelhante homenagem ao pintor.

Nem qualquer entidade oficial, ou representativa da cidade, quiz conhecer o pintor — que, nem por isso, deixa de ser um valor de relevo na nossa cultura artistica, apreciado não só em Portugal, como no Brasil onde as suas duas visitas foram autenticos sucessos artisticos.

COMPLETOU mais um ano de existencia o nosso colega de Lisboa, *A Voz*.

Não se afastando jámais do seu programa, seguindo sempre a mesma linha de conduta, a *A Voz*, pode dizer-se, occupa um lugar de destaque na imprensa portuguesa.

A sua frente está o antigo jornalista engenheiro sr. Fernando de Sousa que, caso raro no nosso país, tem seguido, durante uma vida longa, a mesma sua orientação, sempre fiel ás suas convicções.

As conhecido jornal e a todos quantos trabalham na sua redacção, apresenta a *Gazeta de Coimbra* os seus cumprimentos de sinceras felicitações.

Limpeza e arranjo das ruas

NO ultimo numero da *Gazeta de Coimbra* e em face de uma reclamação que nos vieram fazer, chamámos a atenção da Camara Municipal para o estado em que se encontram as ruas que convergem com a Avenida dos Oleiros, cujo estado dá lugar á paralisação por vezes do transitio, em virtude da dificuldade que tem em por ali passar os vehiculos de grande carga.

Hoje chegamos-nos novas reclamações chamando a nossa atenção para a Avenida dos Oleiros, rua João Machado e rua do Arnado.

Todas estas ruas se encontram intransitaveis facto que origina prejuizos enormes ás caças industriais ali estabelecidas, que além de serem em numero avultado, são das mais importantes desta cidade.

Na rua João Machado, entre outras, contam-se as importantes fabricas dos srs. Lima & Irmao, do sr. João Vieira Lima e tipografia da Coimbra Editor.

Na Avenida dos Oleiros, além de diversas fabricas de serração e armazens de varios productos, estão estabelecidas a fabrica Triunfo e a Sociedade de Mercarias; na

rua do Arnado, rara é a casa onde não está a funcionar um importante estabelecimento industrial.

Todas estas casas, que pagam com certeza contribuições avultadas, estão sofrendo prejuizos enormes com o estado do pavimento das ruas, facto que ha muito se faz sentir.

Mas não são só estas as ruas que se encontram em mau estado no bairro baixo da cidade.

Muitas e muitas nós temos visto cuja reparação se torna urgente e algumas até, em condições tais, que provocam a impossibilidade de se lhes fazer a limpeza e daí a aglomeração de dejectos prejudiciais para a saúde.

Não haverá forma de resolver este assunto que constitua uma verdadeira vergonha e de que a sério se deve tratar?

Estamos a dois meses da visita dos turistas que se dirigem á Exposição de Sevilha e, com franquesa, com a cidade no estado em que se encontra, só podemos conseguir que eles daqui levem as peores impressões e que nos apontem lá fora como sendo o povo mais atrasado em materia de limpeza e aceio.

O Orfeon Lusitano

DA Direcção do Orfeon Académico, recebemos o seguinte:

... Sr. Director da Gazeta de Coimbra. — Nas reportagens publicadas ontem no seu acreditado jornal, a propósito da visita que o Orfeon Lusitano do Porto realizou no passado domingo a esta cidade, ha algumas inexactidões que nos vemos forçados a reparar e para os quais solicitamos a sua benevolente atenção.

Assim, afirma-se lá que o Orfeon Académico havia convidado aquele distinto grupo coral do Porto a visitar Coimbra, o que é menos certo, porquanto apenas nos limitámos a responder, com a satisfação que tal visita nos merecia, á opinião que, a esse respeito, nos foi gentilmente solicitada.

Isto quanto ao convite. Lenço, porém, a local sob o titulo Noite de arte e encantamento, encontramos a afirmação de que nem sequer o Orfeon Académico — em cuja homenagem era o espectáculo realizado — havia recebido congnitamente os seus camaradas.

Porquê, pergunta o articulista? Lá iremos...

E certo, sr. Director, que a recepção, na estação nova, foi despiada de todo e qualquer entusiasmo.

A culpa, porém, não é toda nossa: das agremiações, sociedades e entidades a quem os rapazes do Porto haviam — dias antes — officiado e saudado, apenas a Sociedade de Defesa e Propaganda lá mandou um representante (se não estamos em erro) para não falar em s. ex.ª o sr. major Sérgio de Castro, que tão gentilmente lhe deu as boas vindas no salão nobre do Governo Civil.

Do resto da população... nada é e preciso que V. saiba que não delendemos a Academia que, em circunstancias analogas, costumava ter as costas largas...

Se o Orfeon Académico (eis o porquê?) os recebeu ou não com a gentileza, amizade e admiração que por nós lhes eram devidas, atestam no os jornais do norte e a sua propria Gazeta, que não registam louvores á forma como os recebemos na nossa sede e ás atenções — aliás justissimas — que pela direcção a alguns orfeonistas foram presta das aos nossos distintos hospedes.

E certo tambem que a sala do Teatro Avenida estava pouco mais de meia, mas não é menos certo que se a Academia (voltamos a repetir que a não delendemos) se fez representar fracamente, (apesar de se encontrar lá uma grande parte de orfeonistas) o outro publico, constituído pelo elemento não académico, não correspondeu como devia ao nosso apelo, incerto nas colunas do seu acreditado jornal, nem sequer curando do fim — tão nobre e tão simpático — a que o Orfeon Lusitano destinava — depois de deduzidas as despesas — o remanescente da sua receita.

Tenha paciencia, sr. Director; todos temos culpas no cartorio e por isso todos acareamos com a responsabilidade que a cada um possa caber.

A razão, porém, está, talvez, em fallarem ao brilhantissimo concerto que nos proporcionou o Orfeon Lusitano, um ou outro lance emocionante ou imprevisto, por exemplo, um goal bem marcado, uma bola bem encaixada, ou ainda — quem sabe? — algum dos hilaritantes trechos de Charles Chaplin... E por isso que, se á Academia e ao seu Orfeon está reservado o exultante papel de condutor á cruz, não faltará — e esta idéa nos consola — quem lhes sirva de Grineu...

Acerte, sr. Director, os respetos e agradecimentos da Direcção do Orfeon Académico. Coimbra, 30-1-29.

Ha 50 anos

2 de Fevereiro

A Republica Franceza. — O pedido de demissão do Marechal Mac-Mahon de presidente da Republica Franceza e a sua substituição pelo illustre republicano Julio Grevy foi recebido com grande entusiasmo por todos os liberaes de Coimbra e de todo o País.

Mac-Mahon com as suas medidas liberticidas inpirava pouca confiança aos republicanos francezes.

A dissolução da camara dos deputados, a demissão brusca do ministerio republicano de Jules Simon, a perseguição acintosa á imprensa, a proibição das reuniões politicas, o encerramento dos clubs republicanos, o arrastamento aos tribunais de Leon Gambeta e outros atentados á liberdade de nada lhe valeu.

Aproximava-se, agora, o termo do septenato, e Mac-Mahon, vendo a impossibilidade de ser reeleito e pretextando o facto das camaras terem votado a reforma dos comandos do exercito, submeteuse á intimação do grande patriota e ardente republicano Gambeta, proferida numa grande reunião popular — Demita-se ou submeta-se.

RECITAL DE PIANO EM BENEFICIO DO DISPENSARIO ANTI-TUBERCULOSO, ORGANIZADO PELA SENHORA D. GLORIA CASTANHEIRA

E' AMANHA, como noticiámos, que tem lugar em casa da illustre pianista D. Gloria Castanheira o recital de piano que esta primorosa artista realiza em beneficio do Dispensario antituberculoso desta cidade.

Mais uma vez põe assim a sua arte inconfundivel ao serviço da caridade, juntando este beneficio a tantos — e são tantos — os que tem dispensado á beneficencia pública de Coimbra, os quais, para sempre, a devem tornar credora da gratidão e do reconhecimento de todos nós que muito apreciamos as suas belas qualidades de Artista e de benemerita.

O programa, organizado por S. Ex.ª, é encantador, todo de musica de Schubert, e será executado por distinctissimas senhoras da nossa primeira sociedade.

Bem haja a gloriosa artista por mais este precioso auxilio aos que tanto dela carecem.

Damos em seguida o

PROGRAMA

I PARTE

Divertissement à la Hongroise, D. Fernanda Ribeiro Nunes e D. Filipa Martins Rodrigues.

Moment Musical, D. Alda Casal Ribeiro.

Impromptu n.º 4, D. Silvína de Figueiredo Maia.

Sérénade, D. Maria Vitória de Carvalho Dória.

Impromptu op. 90, Di Maria Luiza Correia Soares.

Minueto, L'Adieu, D. Beatriz de Sousa Cardoso.

Impromptu en mi bemol, D. Guiomar Quaresma.

La plainte de la jeune fille, para violino, José de Medeiros.

II PARTE

Le Roi des Aulnes, D. Maria José de Barros.

Minueto da Fantasia op. 78, D. Rosa Duarte de Oliveira.

Barcarola, D. Margarida Serodio.

Sonata en la menor, D. Maria José Lima.

Impromptu em la bemol, D. Maria Isabel Penhalva da Rocha.

Tema e variações, D. Alda Casal Ribeiro.

Wohin? D. Maria Luiza Sobral.

Symphonia incompleta para dois pianos, D. Maria José de Barros e D. Gloria Castanheira.

Crónica Tripeira

OS POBRES!

O PORTO já não tem pobres! A representação da mendicância foi uma obra digna de aplauso e de incitamento. A pobreza, a miséria desapareceu diante dos nossos olhos. A cidade está limpa desses infelizes que calcuavam Sêca e Meca e Vale de Santarem a implorar meio tostão para as suas necessidades.

Os pobres recolhem aos azilos. Ali, mais confortados, livres da humilhação, do frio e da fome, tem um pouco mais de carinho e de alegria. Mas ha os que protestam, o que não levam a bem a proibição. São aqueles que tinham o pebor como vicio e como um bom e rendoso negocio. Os pobres que me vinham bater á porta, — soube agora — eram todos remediados. O homem da perna de pau juntava o seu vintem; o velho de nariz de lata, possuía para os labos de Bomfim uma casita; todos os outros, defeituosos e com males incuraveis, viviam regularmente. Tinham o seu rendimento certo; e sua freguesia era honesta e era toda muito esmolera.

A vida para esses miseraveis, era explorar o proximo com cantigas e episodios tristes e escurissimos...

Um dia, foram suspensos do seu emprego. A policia não consentiu que estes viessem para a rua a estenderem á mão á caridade publica. O alarme foi geral. Viu os nesse momento a pensar, altissimos, na sua periclitante situação de desempregados.

A crise ia começar... Havia dois caminhos a seguir: ser preso e ir para o recolhimento ou principiar a trabalhar.

Passados dois dias, todos tinham que fazer. O manêta vendia cautelas; a parálitica, jornais; o homeminho da subscrição permanente para ti ás Caldas, deu em vendedor de vassouras e, o tolo, — talvez a conselhos medicos. — tomava banhos de sol das 9 da manhã ás 5 e meia da tarde...

Assim acabou de vez a mendicância no Porto. E assim todos ficaram sabendo, que, — á parte alguma miséria, havia tambem o prazer, o ideal de conseguir dinheiro, com pouco esforço e com despesas minimas e insignificantes.

E que viver não custava. O que custava era saber viver...

Ernesto de Castro, Filho.

Secção Literária

Os sinos de Leiria

Como um ligeiro esvoaçar cantam os sinos de Leiria, das torres desce, devagar, a vibração duma alegria. Oh! mas que alegre sensação! Dim, dom, dim, dão; dim, dom, dim, dão!

Volta, talvez, o Dom Dinis, como é costume — e rei gentil — ao seu castelo que, do Lis, lança a altivez do seu perfil, e ha tanto tempo espera, em vão? Dim, dom, dim, dão; dim, dom, dim, dão!

Co'a fina flor da baronia sobe êle a encosta, o trovador. Fazem as damas cortesia, em gentileza, ao seu Senhor. E os sinos lá tocando vão: Dim, dom, dim, dão; dim, dom, dim, dão!

Lá vem dos campos de batalha aquel' sobrano tão cortês, como um fulgor luzente, espalha o seu brilhante e claro arnés; traz cruz vermelha no penôlo. Dim, dom, dim, dão; dim, dom, dim, dão!

Não vêm porém de guerrear, que os muitos já foram vencidos pelo seu pai, a batalhar, nem de prender laodões temidos. Cantam os sinos em saubação: Dim, dom, dim, dão; dim, dom, dim, dão!

Torneios, só, cortes de amor á velha moda provençal sabe fazer o trovador. Sôbre o alaúde, imaterial alegre foge uma canção: Dim, dom, dim, dão; dim, dom, dim, dão!

Lá canta o rei duma donzela presa de amor, que triste chora; e a lamentar-se, canta ela; — Ai que será de mim agora ai coitadinha? — in'roga em vão! Dim, dom, dim, dão; dim, dom, dim, dão!

« Levantou's a velôda alegre e vai lavar camisas, levantou's a louçana e vai lavar delgadas ».

E o vento leva este contar do trovador, rei Dom Dinis, que ainda hoje sabem cantar as raparigas, lá do Lis.

E os sinos cantam a canção: Dim, dom, dim, dão; dim, dom, dim, dão!

Sinos alegres de Leiria, o som ligeiro que cantais alegre acorda a fantasia que belos sonhos evocais! Em cada torre um coração: Dim, dom, dim, dão; dim, dom, dim, dão!

Branca, em jardins verdes risonhos no coração te reveerei, Leiria, azilo dos meus sonhos em ti eu sempre pensarei.

Das raparigas os cantares ouvireis sempre — lá do Lis; e as doces sinos salutores das velhas torres de Dinis!

(TRADUÇÃO DE CLOTILDE MATEUS)

GUIDO BATELLI.

Carta da Serra da Estrela

Janeiro de 1929. — Negar heje a imensa riqueza que se acumula inexplorada por toda a Serra da Estrela, é uma idéa que já não cabe sequer em cérebros incultos. Mas no que essa riqueza colossal pode ter de relação com a cidade de Coimbra, é que nem muita gente civilizada ainda pensou.

Os desportos de Inverno suíços adaptaveis numa grande extensão e tudo aquilo que pela estação calmosa pode causar repouso e bem-estar, — são condições que pediam uma acção immediata em prol da Patria e da Humanidade.

Deste conceito regional e desta palpavel verdade surge uma sombra que nos desalenta e entristece. E que precisamente a época que vamos atravessando, finda a apanha da azeitona e fora dos cuidados da cultura, era uma das que melhor se poderiam aproveitar para as obras de fomento regional, para a construção ou prolongamento de linhas ferreas, para a abertura ou continuação de estradas de turismo, para o estabelecimento dum bom hotel e dum pavilhão-abrigo na montanha,

e emfim, para o arranjo do muito que há a explorar desde os picos magestosos aos rios pitorescos e aldeias cheias de galhardia.

Do modo por que as coisas correm, o Verão voltará na sua cálida temperatura e as gentes de Lisboa e Coimbra, os disponiveis dos grandes centros ao lado dos necessitados dos ares da Serra de todos os feitios, virão esbarrar com as dificuldades do costume, com casas improprias, incômodas ou inadaptaveis, ou mesmo terão, até para esses, de pôr-se na longa «bicha» das pretensões a veraneio nestas paragens.

Parece que se perdeu a iniciativa das obras e que o dinheiro ou capital se acolhe a um estúpido ambiente de medo, afastando novos proventos a opondio um entrave que chega a ser irritante, ao b'm estar e ao progresso das coisas humanas.

Já não há quem saiba ganhar dinheiro ou preferese a sua misera e ovara contemplação, ao seu triunfo e gloria?

F. Mendes Povoas.

AUTO-INDUSTRIAL, L.da

FOI inaugurada solenemente, quinta-feira passada, a nova garage que a Auto-Industrial, Lda fez construir na Avenida Sá da Bandeira.

Melhoramento importantissimo, que muito vem beneficiar esta cidade, a nova garage é qualquer coisa de importante dentro da especialidade. As suas instalações são ótimas, nada lhe faltando para a comodidade e socego dos srs. automobilistas. As cabinhas para recolla de carros, completamente independentes, possuem todos os requisitos que a moderna técnica exige: luz electrica, aparelho electrico para encher os pneus, etc. O proprietario dum carro pôde aí collocá-lo á vontade e ficar sciente que ninguem mais lhe tocará, pois todas as cabinhas tem chave propria.

As instalações para lavagem de carros são tambem modelares, vindo beneficiar sobretudo os proprietarios de carros de praça, pois durante a noite êles ai serão lavados e vistoriados.

O escritorio fica tambem independente das restantes instalações, e aí existem as peças necessarias para qualquer reparação; adjacente, fica o armazem de gasolina, óleos, massas, etc.

No primeiro andar ha um grande número de quartos para os chauffeurs, dos carros escolhidos.

Um dos gerentes da Auto-Industrial, Lda, que nos acompanhou na visita ás instalações do seu novo e importante stand, elucidou-nos:

— Fizemos construir estes quartos com o propósito de bem servir os chauffeurs dos turistas que nos visitam por ocasião da exposição de Sevilha. Como nesse tempo os hotéis devem estar cheios, os chauffeurs, encontram aqui o seu alojamento.

Após a visita ás instalações, a direcção da Auto-Industrial, Lda, ofereceu aos convidados um esplendido copo-de-água.

Houve então brindes calorosos, tendo falado primeiramente o sr. Vergilio Paiva Santos, gerente da Auto-Industrial, Lda; seguiram-se os srs. Francisco Vilaça da Fonseca, da Associação Commercial; capitão Sêco, da Sociedade de Defesa e Propaganda; o representante da Auto-Lusitana, de Lisboa, que veio propositadamente assistir a esta festa, Afonso de Melo, representante dos chauffeurs de Praça, Scipião Simões Figueiredo, tambem gerente da Auto-Industrial, Lda e por fim novamente o sr. Vergilio Paiva Santos, que levantou um hurrah á Imprensa de Coimbra.

A Comissão de Iniciativa e Turismo fez-se tambem representar pelo sr. D. Miguel de Alarcão.

Mr. Charles Maurain

EM honra do professor Maurain, que se encontra em Coimbra, a convite do Instituto Geofisico, afim de realizar algumas conferencias, tendo feito ontem uma, fazendo hoje outra e terceira na proxima segunda-feira, o sr. dr. Raymond Bernard, illustre professor de francês na Faculdade de Letras, promove hoje no seu palacete, na rua dos Coutinhos, uma soirée íntima.

Agradecemos o convite.

Exposição de Sevilha

ESTIVERAM ultimamente em Coimbra os srs. Leon Garey, director do serviço comercial da Companhia de Wagons-Lits, e Huskisson, manager da casa Costa, que se encontram no nosso país para estudarem as possibilidades turisticas de Portugal com relação á proxima Exposição de Sevilha.

Aqueles senhores, que já tinham visitado os Estoris e o Norte, tendo-se demorado principalmente no Porto e em Viana do Castelo, mostraram-se muito satisfeitos com o que viram, elogiando largamente não só a cidade de Portugal como todas as terras visitadas, dizendo que Portugal tem realmente magnificas condições para o Turismo.

Lamentaram, porém, a falta de bons hotéis, que se faz sentir em visinhas localidades e prejudica altamente a visita dos turistas de Sev lha.

Coimbra, no entanto, possui bons hotéis, embora nem todos possuam os alojamentos necessarios. O que é necessario, e estamos fartos de o dizer nestes columnes, é tratar a sério e urgentemente do magno problema da visita desses turistas — para não perdermos a ocasião que se nos depára de conseguir uma abundante fonte de receita.

Tuna Académica

Partiu ontem, com destino a Leiria, Porto, Penfidel, Regua, Lamego e Vila Real, a Tuna Académica de Coimbra, que, naquelas cidades, vai dar concertos sob a regencia projecta do maestro D. José Paes de Almeida e Silva, estudante de matematica. Leva como cantores os estudantes Armando Goes e Agostinho Cardoso — que é um novo rouxinol do Mondego, agora revelado — e como orador oficial da excursão a estudante Bento C. Idias. Feliz viagem.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas Representantes em Lisboa: Araujo, Nunes & C., Lda Rua do Crucifixo, 8-2.º. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA

Adriano A. Bisarro da Fonseca Rua da Nogueira Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje: D. Sara Fonseca Mota. D. Romana Julia Simões de Carvalho. D. Maria Aurelia Mesquita. D. Joaquina Fernandes de Moura Marques. José dos Santos Ferreira Junior. A'manhã: D. Maria Anjos Delgado Silva Figueiredo Costa. Segunda-feira: A menina Ermelinda Serrado. O menino Antonio, filho do sr. dr. Antonio Leitão. D. Maria do Carmo Seica Gandara. Humberto Gesteira. José Cachulo Souza Trindade. Antonio Nunes Feio. José Luis Matias. O menino Ottilio Elói de Campos Lobo.

Nascimentos

O nosso amigo sr. Carlos Gomes Lobo, registou ontem um filho a quem foi dado o nome de Flôro, sendo padrinhos sua irmã a sr. D. Berta Gomes Lobo Henriques e seu marido sr. Flôro Henriques, sendo este representado por procuração, dada a seu sórgo sr. Jaime Lopes Lobo.

Partidas e chegadas

Em viagem de recreio visitaram ontem esta cidade os srs. David Carvalho e Alfredo Marques, illustres redactores do nosso colega O Povo.

Artistas do ferro

DANIEL Rodrigues, um dos mais distintos artistas coimbricenses, está dando execução a um grande trabalho em bronze destinado a ornamentação de uma escadaria do palacete do sr. Soto Maior, na Figueira da Foz. Tivemos ocasião de apreciar aquele trabalho, que é uma maravilha de técnica e execução, uma autentica obra de arte realizada com pericia, que vem confirmar os créditos que a serralharia artistica ha muito conquistou para Coimbra e da qual Daniel Rodrigues é um dos continuadores dessas honrosas tradições dos mestres do ferro de Coimbra, que conseguiram dar á materia inerte as mais artisticas formas.

A igreja de Santa Justa inundada

FEZ ontem duzentos e vinte e um anos que, tendo havido uma enorme cheia no Rio Mondego, foi inundada a parte baixa da cidade, tendo a agua invadida a igreja de Santa Justa que ao tempo ficava situado no porto denominado hoje Terreiro da Erva. Sofreram grandes prejuizos o altar-mór e o pavimento. A imagem do Sacramento foi de lá retirada de noite e conduzida com dificuldade para a igreja de S. Boaventura, na Sofia.

Festas carnavalescas

PROMOVIDAS pelo sr. Albino Flores e dirigidas pelo sr. Antonio Godinho, proprietario da Leitaria Comimbricense, realizam-se hoje e amanhã, no salão da Avenida Navarro onde esteve estabelecida a fabrica de espelhos, pomposas festas carnavalescas, a que nada faltará para divertir os frequentadores, que ali poderão ir com suas familias. As festas repetem-se no proximo sabado, continuando até terça-feira, havendo em todos os dias Ceias á Americana e outros divertimentos alguns dos quais devem constituir verdadeiras surpresas de grande novidade para esta cidade. As festas são abrihantadas por dois esplandidos Jazz-Bands.

Ateneu Comercial de Coimbra

CONTINUANDO a sua tradição, o Ateneu dá este ano os bailes do Carnaval, com desusado brilhantismo para o que muito contribuiu uma comissão de briosos rapazes da classe, que esperam bater os recordos existentes. Agradecemos o convite.

ESPECTACULOS

Teatro Avenida

Em a Coimbra, nos proximos dias 18, 19 e 20, a esplendida companhia Lucilia Simões-Eurico Brage, com as peças: Rei da Sorte, Toga Vermelha e Raça.

NO ecran do Teatro Avenida, passam hoje os magnificos films: Ceu na Terra, comedia em oito actos, produção da casa alemã U. F. A. Casimiro canalisaor, comica em dois actos. Um milhão por um bigode, comica em dois actos. Amanhã neste teatro realiam-se duas sessões, com os films: Sensacional film de arte supra-serie em 8 actos A tia Ramona.

Circo America Show

REALISA-SE amanhã, ás 9 horas da noite, o espectáculo de inauguração do Circo Equestre, proximo da Praça da Republica, no qual se exhibirá uma esplendida Companhia de que fazem parte artistas de conhecido mérito, entre os quais se contam madame Konyot; os clowns Gordo e Jean, já conhecidos do nosso publico e Jony e Rudy; Iberos Brothers, no seu turbilhão da morte; Geo, homem boneco; Crie und Croe, acrobatas comicos; Guarty, bailarinos em arame; trio Guttembey, fantasista equestre; Les Marnes, equilibristas em escada e o engraçado Faz Tudo Tony.

Dirige a Companhia o sr. Artur Konvot, que apresentará em alta escola o seu cavallo Boneco.

O Circo Equestre vem proporcionar ao nosso publico noites de farta gargalhada.

Pharmacias de serviço

ESTAO de serviço na proxima semana, as seguintes farmacias: 2.º turno — Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges. Santos Viegas, rua da Sofia. Farmacia Pereira, rua Candido dos Reis.

Concerto de grafonolas

NOSSO amigo, sr. Joaquim de Abreu Couceiro, realizou ha dias na Figueira da Foz, um concerto de grafonolas da sua autoria e fabricados nas suas oficinas de Coimbra. O sr. Couceiro, falou-nos com entusiasmo e gratidão pelas deferencias que obteve na cidade visinha, mostrando-se muito reconhecido não só á imprensa e á população da Figueira da Foz, como ao presidente da Associação Commercial, que teve para Coimbra, para os seus artistas e para as suas industrias as mais agradaveis referencias. O sr. Abreu Couceiro obteve mais um triunfo na Figueira da Foz, não só pela diversidade e bons discos que apresentou, mas pela perfeição e sonoridade das suas grafonolas, em nada inferiores ás que importamos do estrangeiro e como uma bem nitida deferencia de preço. É uma nova industria criada em Coimbra que honra o pais e que por isso bem merece ser auxiliada.

Procuradoria judicial

NOSSO amigo sr. Manuel Antonio de Abreu Junior, solicitador encartado, acaba de abrir, na rua da Sofia, n.ºs 110 a 112, um novo escritorio de Procuradoria Judicial, que se encontra luxuosamente montado. Auguramos áquele nosso amigo um futuro muito prospero, atentas as suas qualidades e o nome que herdou de seu pai Manuel Antonio de Abreu, que foi tambem um solicitador muito notavel, tendo disfrutado uma grande e justa fama.

AVELINO PAREDES Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º — Coimbra.

Intendente da Policia

A COMPANHADO dos coronéis srs. Pestana Lopes e Ferreira do Amaral devia ter chegado hoje a Coimbra no rapido de Lisboa, o Intendente geral da segurança publica, coronel sr. Mousinho de Albuquerque, que vem de visita ao Comando da Policia. Hoje visitarão Penacova e Lorbão realisando-se o jantar no Hotel Astoria. Aqueles altos funcionarios visitarão amanhã a cidade, e o Comando da Policia, indo tambem a Vale de Canas.

conselho de Arte e Arqueologia

O SR. dr. Abel Urbano, que ha dias foi eleito presidente do Conselho de Arte e Arqueologia, não aceitou aquele cargo.

Obra da Tuberculose

NO mês findo foram pela primeira vez ao Dispensario da Obra da Tuberculose, que funciona no Hospital da Universidade, 107 doentes, ficando ali inscritos 917 doentes.

Carnaval de Venesa

Avenida Navarro Nos dias 2, 3, 7, 9, 10, 11 e 12 de Fevereiro — Bailes Carnavalescos proprios para familias. A mais completa organização das casas deste género. Esmerado serviço de Mesa por pessoal habilitadissimo. Excelente orquestra. Venda de artigos carnavalescos e primoroso serviço de buffet.

Circo America Show

Em virtude de atraso na chegada do material fica transferida a estreia da Grandiosa Companhia de Circo para Domingo 3 realizando-se todás as noites grandiosos espectaculos e na quinta-feira 7 a primeira matinée. Nos 3 dias de Carnaval maravilhosos espectaculos de tarde e a noite, com surpresas.

Boa propriedade

Por motivo de partilhas vende-se uma propriedade conhecida por Casal dos Corticos situada na freguesia de S. Martinho do Bispo, a cerca de quatro quilometros de Coimbra, servida por boa estrada e por um caminho. A propriedade consta de pinhal, olival e terra de semeadura com uma área aproximada de 150.000 metros quadrados. Tem casa de caseiro com eira e currais; tem um lugar de azeite movido a água ou a gado; possui uma pedreira com esplendida pedra e em boas condições de exploração. Tem fonte privativa cuja água alimenta a caldeira do lugar. Recebem-se propostas até ao fim de Fevereiro em carta fechada na redacção deste jornal, onde se prestam os esclarecimentos precisos.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira e Maia, L.da, rua da Moeda. X

Tribunal Judicial da 1.ª Vara da Comarca de Coimbra (3.ª praça)

No dia 17 de Fevereiro proximo pelas doze horas, á porta do Tribunal Judicial situado no Palacio de Justiça na Rua da Sofia n.º 187 se hão-de arrematar em hasta publica pelo maior preço oferecido visto que vão á praça sem valor os predios infra designados penhorados nas execuções fiscaes em que é executor a Fazenda Nacional e executados Maria Joaquina Neta, moradora em Lisboa e Rosa Neta, residente em Tomim de Cima, a saber:

NUMERO UM — Uma oitava parte de uma terra com arvores de fruto no sitio do Vale da Cova, limite do Casal do Lobo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, o qual faz parte do predio descrito na Conservatoria do Registo Predial da Comarca sob o n.º 40.634 do L.º B 103, e vai á praça sem valor.

NUMERO DOIS — Uma oitava parte de uma terra com arvores de fruto, nos mesmos sitios limites, e freguesia, o qual faz parte do dito predio descrito na Conservatoria sob o n.º 40.634 e vai á praça sem valor.

Estes predios vão á praça pela terceira vez, visto que nas primeiras e segundas praças se realisaram nos dias três e vinte e sete do corrente mês de Janeiro e não obliteram lanço algum. Pelo presente são citados quaisquer credores incertos e e outras quaisquer pessoas que se julguem com direito ás referidas oitavas partes dos aludidos predios para virem deduzir seus direitos dentro do prazo legal, e ficarão a cargo dos arrematantes quaisquer encargos desconhecidos.

Coimbra, 28 de Janeiro de 1929.

O escrivão, Alfredo da Costa Almeida Campos.

Verifiquei a exactidão. J. Miranda.

Circo America Show

Em virtude de atraso na chegada do material fica transferida a estreia da Grandiosa Companhia de Circo para Domingo 3 realizando-se todás as noites grandiosos espectaculos e na quinta-feira 7 a primeira matinée. Nos 3 dias de Carnaval maravilhosos espectaculos de tarde e a noite, com surpresas.

Companhia Portuguesa para a Construção e Exploração de Caminhos de Ferro

AVISO ao publico — Tarifa especial n.º 8/108 de grande velocidade volumes de peso não superior a 10 quilogramas. No dia 1 de Fevereiro entra em vigor a tarifa especial n.º 8/108 de grande velocidade, para o transporte de pequenos volumes de peso não superior a 10 quilogramas. Esta tarifa é applicavel a todas as estações das linhas exploradas por esta Companhia tanto para tráfego interno como para tráfego combinado: com as restantes empresas ferroviárias do país e anula e substitui a tarifa especial interna n.º 5 de G. V. em vigor desde Janeiro de 1923. Para mais esclarecimentos pode o interessado consultar a tarifa e obtela por compra nas estações desta Companhia. Espinho, 15 de Janeiro de 1929. O Engenheiro Director da Exploração, Ferreira de Almeida.

M. DE MATTOS BEJA MEDICO

Clinica Geral Consultas das 4 ás 6 horas PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25, 2.º

Fonseca. Antunes & Cardoso, Limitada

Para os devidos efeitos se publica que, por escritura de hoje lavrada a folhas 39 da nota n.º 253 do cartorio do Notario desta comarca, Bacharel Augusto Máximo de Figueiredo, se constituiu uma Sociedade por quotas que se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — Esta sociedade girará sob a firma — Fonseca, Antunes & Cardoso Limitada — tem a sua sede nesta cidade de Coimbra e o seu estabelecimento principal e escritorios na Avenida da Madalena numeros cinco e sete.

2.º — Quando o desenvolvimento dos negocios sociais o aconselhem, pode a gerencia crear as sucursais ou filiais onde convier.

3.º — As operações sociais foram, para todos os efeitos de direito, iniciadas em vinte e dois de Novembro de mil novecentos e vinte e oito, sendo a duração por tempo indeterminado.

4.º — O Capital social, em dinheiro já realisado, é de quinze contos, subscrito por eles socios em partes iguais.

5.º — A gerencia e administração dos negocios sociais fica a cargo dos socios podendo, porisso, qualquer deles representar a sociedade em juizo e fora dele, activa e passivamente, não sendo obrigados a prestar caução.

6.º — Porém, a firma só poderá empregar-se em actos e contratos que directamente interessam a sociedade, não podendo, portanto, empregar-se em letras de favor, fianças, abonações e semelhantes.

7.º — A cessão de quotas fica dependente do consentimento da sociedade que reserva o direito de opção; depois dela preferirão os socios, individualmente considerados.

8.º — Quer opte a sociedade quer a opção seja deduzida por qualquer dos socios, a quota alienanda terá o valor do desembolso, dentro do primeiro exercicio; findo o primeiro exercicio, o seu valor será aquele que lhe for atribuido no balanço anual acrescido da competente parte do fundo de reserva legal e dos lucros na proporção daquele mesmo balanço.

9.º — O pagamento do preço daquela quota será feito no prazo de dois anos, contados da respectiva escritura, em prestações mensais e iguais representadas em letras garantidas por pessoa de reconhecido crédito.

10.º — Se a sociedade ou os socios não deliberarem a aquisição de quota alienanda no prazo maximo de trinta dias, a contar daquele em que for recebida a comunicação, fica inteiramente livre a cessão.

11.º — Anualmente será dado um balanço que será fechado com a data de trinta e um de Dezembro e lançado e aprovado nos livros legais proprios até o dia quinze do mez de Fevereiro seguinte, ficando, porém, bem entendido que o primeiro exercicio só terminará em trinta e um de Dezembro do corrente ano.

12.º — Os lucros liquidos acusados pelo balanço a que se refere o artigo anterior terão a seguinte applicação: a) — Cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal; b) — Noventa e cinco por cento para dividendo aos so-



Dores de cabeça desaparecem rapidamente tomando Veramon Schering. Dores de cabeça incapacitam de resolver os tão variados problemas que oferece a vida diaria. Um remedio innocuo que faz desaparecer rapidamente este mal sem produzir efeitos secundarios, é o Veramon-Schering. Tubos de 10 e 20 comprimidos de 0,4 gr.

AUTOMOBILISTAS DE COIMBRA

Mandai reparar e recauchutar os vossos pneus e camaras d'ar, nas fabricas VULCAN, L.da, com sede em Lisboa, na Rua D. Estefania, 118 (ao Arco do Cego).

Os nossos trabalhos são ABSOLUTAMENTE GARANTIDOS, e de uma perfeição inexcusable.

Não exiteis, despachai hoje mesmo os vossos pneus para a Estação de Lisboa - P

A Previdencia Portuguesa (Associação de Socorros Mutuos) SEDE EM COIMBRA

Esta associação de previdencia, em organização, foi instituida para garantir ás familias dos associados, um legado de 5 a 33 contos, conforme a existencia de socios, com a quota mensal de 3\$00 e uma quota variavel por falecimento de cada socio, cuja quota diminui enquanto aumenta o subsidio a legar, chegando a não atingir mais do que 1\$00 de quotização variavel para legar 33 contos, não sendo a media maior do que 14 por mil nos falecimentos, em cada ano, segundo as estatisticas até hoje conhecidas, isto na pior das hipoteses, porquanto se tem verificado ultimamente não atingir media superior de 8 a 10 por mil em cada ano.

Assegural o futuro dos vossos entes queridos. A inscrição está aberta para socios de ambos os sexos, dos 16 aos 55 anos, na redacção da Gazeta de Coimbra, no Pateo da Inquisição — Coimbra.

13.º — Quer opte a sociedade quer a opção seja deduzida por qualquer dos socios, a quota alienanda terá o valor do desembolso, dentro do primeiro exercicio; findo o primeiro exercicio, o seu valor será aquele que lhe for atribuido no balanço anual acrescido da competente parte do fundo de reserva legal e dos lucros na proporção daquele mesmo balanço.

14.º — O pagamento do preço daquela quota será feito no prazo de dois anos, contados da respectiva escritura, em prestações mensais e iguais representadas em letras garantidas por pessoa de reconhecido crédito.

15.º — Se a sociedade ou os socios não deliberarem a aquisição de quota alienanda no prazo maximo de trinta dias, a contar daquele em que for recebida a comunicação, fica inteiramente livre a cessão.

16.º — Anualmente será dado um balanço que será fechado com a data de trinta e um de Dezembro e lançado e aprovado nos livros legais proprios até o dia quinze do mez de Fevereiro seguinte, ficando, porém, bem entendido que o primeiro exercicio só terminará em trinta e um de Dezembro do corrente ano.

17.º — Os lucros liquidos acusados pelo balanço a que se refere o artigo anterior terão a seguinte applicação: a) — Cinco por cento para formação ou reintegração do fundo de reserva legal; b) — Noventa e cinco por cento para dividendo aos so-

Dr. Luiz Raposo MUDOU a sua residencia para a rua Antero do Quintal, n.º 66 (proximo do Quartel General). X

Armando de Carvalho ADVOGADO Rua da Sofia, 54, 1.º

Dactilografia

POR F. MENDES POVOAS

Educação dactilografica, com maquinas de contabilidade e de calcular, indispensavel a dactilografos, empregados de escritorio e secretaria.

A' venda em Coimbra, na CASA UNDERWOOD RUA VISCONDE DA LUZ, 50-1.º PREÇO. 12\$00

Berta da Cunha Corrêa da Gama

PARTEIRA DIPLOMADA Chamadas á Rua P.ºdro Cardoso, n.º 60-A-2.º — Coimbra.

Pinto Loureiro

ADVOGADO Mudou o seu escritorio para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Concelho).

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO R. da Sofia, 73-1.º - E. - Coimbra

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente Rua de Santa Justa, 95.



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.ª, Lda Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Atenção

Encontra-se o armazem da Rua Pedro Cardoso, 50 e 52, permanentemente á exposição do publico com moveis usados no estado de novos assim como louças, malas, um balcão com pedra marmore, etc.

O proprietário desta casa encarrega-se de fazer leilões particulares ou por sua conta propria.

Compra quaisquer recheios de casas e abona dinheiro adiantado sobre as ditas.

Pulverisadores Hipolito

Sistema Goubet e Vermorel



Não comprem pulverisadores que não sejam da marca **Hipolito**.

São os melhores e que maior pressão tem para arvores e latadas altas. São os que melhor pulverizam.

O **Pulverizador Hipolito** é superior ao estrangeiro. Honra a industria nacional.

Vende-se nas principais casas do País.

O pulverizador **Hipolito** é aplicado com a agulha de botão HIPOLITO, cujo manejo é simples, pratico e de grande duracão, dando uma economia de 300,0 na calda.

Peças soltas. Prensas Marmonier para vinho.

Enviem-se catálogos. Descontos aos revendedores. Pedidos á fabrica

A INDUSTRIAL, de Antonio Hipolito Torres Vedras

Premiada com Diplomas de Honra, Medalhas de Ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

Para esclarecimentos, Artur M. Coelho, rua Dr. João Jacinto, 42 a 46 - Coimbra.

Quando V. Ex.ª tiver de comprar louças de esmalte, aluminio, porcelana, fátanga ou vidros, não o deve fazer sem primeiro ver os preços na

CASA PAES

Celas - Telet. 44 - Coimbra

que é a casa que vende mais barato, por comprar sempre directamente ás fabricas.

O melhor e mais fino sortido de mercearia

Entrega ao domicilio

Artigos de Carnaval

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDER

CASA HAVANESA

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrhos e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositaros em Coimbra

Secos & Comp., Lda

Automóvel "Lancia,"

(7 LUGARES) C. 38

Chamadas para a Praça. pelo telefone n.º 58 e 111 para a residencia, a qualquer hora.

Manuel Lopes da Silva

Praça: Largo Miguel Bombarda.

Residencia: Beco das Cavinetas n.º 2 - Coimbra.

Mobilia

Por motivo de retirada, vende-se na rua da Sofia, n.º 5, 4.º andar, entre muitos outros objectos, o seguinte:

Uma magnifica mobilia de sala, um lavatorio, comoda, uma cama em mogno, para casal, etc, etc.

Para ver, todos os dias das 13 ás 17 horas. X

CASA DO POVO

90 - R. Visconde da Luz - 92

Completa liquidacão de todos os retalhos existentes nesta Casa, por preços barattissimos.

Grande baixa de preços em todos os artigos existentes. Verdadeiras pechinchas. 1

Arrenda-se

Um andar grande com amplos quartos e grande sala servindo para pensão, qualquer sociedade ou grande escritorio e residencia. Tem uma grande cozinha. Pode ver-se a qualquer hora, rua da Sofia 73.

Para tratar com Antonio Fernandes. X

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Agencia Internacional

Passagens e Passaportes



14, Rua Sargento Mór, 24 COIMBRA

Frieiras

O **Balsamo Oriental** acalma rapidamente a dor e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias tão incomodo sofrimento.

Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comércio, 42. X

Maquina de escrever

Fox, portatil, preço de occasião, vende-se, Largo Miguel Bombarda, n.º 1. X

Fabrica de Pastelaria e Confeitaria

Trespasa-se por desconhecimento da industria, bem montada com produçao colocada, facilita-se o pagamento.

Tratar, Rua das Padeiras, 45 - Coimbra. X

CALÇADO



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

Banco Alliança

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1928, á razão de Esc. 40\$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 10 horas ás 12 e das 13 1/2 ás 15 (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier de Andrade, Sucessor.

Fernando Lopes Antonio Batoque ADVGADOS

Rua da Sota, 41 r/c - Coimbra.



Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um anel de ouro branco, com brilhantes, perdido ontem numa das ruas da baixa. 2

Explicações

Dos liceus por professor diplomado e inscrito. Montarroi Oriental, 20, das 17 em diante. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Serviço da Contabilidade Central

Caixa de Reformas e Pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicacão do presente anuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de José Maria Café, assentador do Distrito 135. Divisào de Via e Obras, contribuinte n.º 1898 á pensão de sobrevivencia por ele legada, como Contribuinte da Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1887, concorrendo á sua divisào ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Maria Gil Café, Adelina, Francisca, Maria do Rosario, Maria de Ascensào, Deolinda, José e Miguel, viuva, filhas solteiras e filhos menores.

Findo este prazo será tomada de liberacão, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 28 de Janeiro de 1929. O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, M. Barqueira.

ALVES CORREIA ADVGADO

R. Visconde da Luz, 8-1 - Coimbra

Cimento LIZ

O melhor cimento para obras de responsabilidade

AGENTES E DEPOSITARIOS

Placido Vicente & C.ª, Lda

Telefone n.º 453 - Rua da Sota - Coimbra

Amã de leite, oferece-se para criar em sua casa. Rua de Montarroi, n.º 9. 4

Até 150 contos emprestam-se por hipoteca ou letra, juro módico. Trata Agente Universal, Rua Pedro Roxa, 1-1.º-Esc. X

Arrenda-se um compartimento de 1.º andar em dois dos melhores locais da cidade que pode servir para escritorio ou aliiar. Pessoa & Silva, Portage. X

Bons quartos com ou sem mobilia, de parte de casa completamente mobilada, aluga-se. Calhábé, na casa que tem a taboleta Modista. X

Bons vinhos da Beira (Região de Pinhal). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A. B. X

Barrete perdeu-se na quinta-feira no electrico para o Calhábé e dali aos Olivais, das 17 ás 18 e meia horas. Gratifica-se quem o entregar na Pensão Universal, Rua Ferreira Borges. 1

Casa arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X

Casa arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X

Casa arrenda-se com 15 divisões, á familia de tratamento, junto ao Hotel Avenida. Para ver e tratar na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. X

Casa aluga-se com 7 divisões e 1 loja; agua e electricidade, renda 350 escudos. No Arco Pintado, n.º 19 (á Estacão Velha). h

Casa aluga-se com 5 divisões e 1 loja; agua e electricidade, renda 300 escudos. No Arco Pintado, n.º 19 (á Estacão Velha). 1

Casa arrenda-se com 7 boas divisões, rua João Machado, letra D. X

Casa compra-se com 12 ou mais divisões, para habitacão, sendo possivel independente, com patio ou jardim para familia que pretende vir residir nesta cidade. Preferir-se perto da baixa. Informa-se nesta redacção. X

Casa nos Olivais, arrenda-se o rés do chão com 7 divisões e quintal. A tratar com o procurador Alves Valente, escritorio dr. Antonio Leitão. 3

Casa arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.º 71. X

Casa com patio, 4 divisões, 50\$00 arrenda-se no Casal do Ferrão. Tratar na Rua das Padeiras, n.º 61-3.º. 6

Casas para habitacão. Alugam-se bons andares perto da estacão do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X

Caixeiro viajante para Armazem de Muezeas, com pratica superior a 10 anos e que dê boas referencias, precisa-se. Praça do Comércio, 66. X-s

Cobrador com exames dos Liceus, serio e com fiador. Informa-se, na rua do Corvo, 43. s-X

Empregada que escreva á maquina desembarçadamente, aceitam, Fabricas Triunfo, Coimbra. X

Empregada oferece-se sabendo ler e escrever bem. Dirigir á Rua Nova, 36. X

Empregada precisa-se solteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X

Empregado para escritorio ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informacões a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. 1-s

Estudantes recebem-se dois dos primeiros anos do liceu, em casa de maxima respeitabilidade. Prestam-se informacões na Praça da Republica, 4. 1-s

Estudantes recebem-se em casa particular. Local magnifico e ótimos quartos. Dão-se informacões na Rua Visconde da Luz, 22-1.º. X



O CALÇADO "ISI" é preferivel a qualquer outro pelo seu corte elegante e tipo de forma moderna.

O CALÇADO "ISI" é chic, resistente, cómodo, e não se deforma. DESCONTO ESPECIAL PARA A PROVINCIA 10 o/o

A venda a preços fóra de qualquer concorrência na

Sapataria Chiado Rua Garret, 96 a 98, Lisboa

Fogão circular de 0.80 por 0.50 trabalha a lenha e coqui. Para tratar na rua do Padrão, n.º 53, á Estacão Velha. X

Mobilia vende-se na rua da Sofia n.º 5, 4.º andar, os seguintes objectos: Uma boa mobilia de sala, um lavatorio comoda e uma mezinha de cabeceira em mogno, uma meza elastica em nogueira e um guarda louca. Para ver todos os dias das 13 ás 18 horas. X

Moto Harley 300 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X

Para socio e com pratica do Comercio, ofereco capital de 30.000\$ a 50.000\$. Certa para este jornal a E. D. 1

Quarto com, ou sem mobilia e luz electrica, aluga-se perto de Sãncão, na R. da Louca, 27-4.º. X

Quarto bom e independente na baixa. Precisa-se. Informa esta redacção. X

Quarto precisa-se mobilado e independente. Resposta a este jornal ás iniciais A. M. B. 3

Quartos e pensão em casa particular, no Bairro Sousa Pinto, 33. arrendam-se bons quartos com ou sem pensão, ou só pensão, bellissimo tratamento. Pensão 290\$00 com vinho. Informacões de tratamento na rua da Gala, 47-1.º. 1

Quartos mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X

Quartos mobilados bons e baratos com luz electrica, arrendam-se na rua das Padeiras 61. 4

Quartos arrendam-se em casa particular, na mesma se dá pensão. Para tratar com Lucia Simões, Olivais. 4

Relogio de pulso, perdeu-se no dia 23 do mes passado, desde a rua do Norte á igreja da Graça. Gratifica-se a quem o entregar nesta redacção. 1

Rapez precisa-se para recados e limpezas que saiba ler e escrever. Antiquaria de Coimbra, Largo de Sé Velha. X

Socio precisa-se dum que disponha de quinze a vinte contos, para desenvolvimento de uma industria já criada, e que dá uns lucros. Dirigir carta a esta redacção, com as iniciais G. R. A. O. 33. 8

Terrenos baratos para pequenas construçoes, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, X

Trespasa-se a casa de pasto - CHICO MARCENEIRO - na rua da Figueira da Foz, n.º 152 a 156. Para tratar na mesma. 3

Vende-se na rua do Correio, n.ºs 60 a 61 uma casa com 2 andares, sotam e loja para negocio. Nesta redacção se diz. X

Vende-se balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X

Vende-se uma importante propriedade de junto a Coimbra. Grande solar antigo e outras casas de habitacão, bellissima quinta, tudo junto á cidade. Bons rendimentos. Nesta redacção se diz. X

Vende-se fogão grande com estufa completamente novo. Trata-se com Antonio Gouveia na Fundicão rua Adelino Veiga, 60 - 5

Vende-se na Couraça de Lisboa n.º 4, um fogão em bom estado, assim como uma porçao de gradilha que sobrou duma obra. 3

Vende-se casa e terreno, situados na Encosta do Penedo da Saudade, com frente para a Estrada S. José, servidas pela linha electrica. Para tratar na Couraça de Lisboa, 95, Coimbra. 3-q-s

15 contos ou fracção, juro módico, empresta-se, 1.ª hipoteca ou letra com garantias. Falar, dr. Augusto Figueiredo, no-tário. X

50.000\$00 emprestam-se, 1.ª hipoteca. Informacões nesta redacção. X

120.000\$00 a 12 o/o emprestam-se com hipoteca sobre propriedade urbana desta cidade. A tratar com o procurador Alves Valente, escritorios dos advogados Antonio Leitão e Mario Ramos. 3

200.000\$00 ou em fracções, emprestam-se. Diz-se na redacção deste jornal. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima

Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Divisào de Via e Obras - Serviço de Abastecimentos - Venda de sucata de vidros e cordas.

No dia 5 de Fevereiro pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque n.º 20, Lisboa, perante a Comissào Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata de vidros e cordas.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisào de Via e Obras, Serviço de Abastecimentos, Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido á licitacão deve ser feito até ás 11.30 horas, e o dia do concurso, servindo de regulador o relógio externo da estacão do Rocio.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1929. O Director Geral da Companhia, (n) Ferreira de Mesquita.

TRESPASSA-SE

Para qualquer ramo de commercio, a loja n.ºs 7, 9 e 11 da rua da Sofia, onde está instalada a Cervejaria Uniao, por motivo de retirada do seu proprietario.

Para tratar na mesma Cervejaria. X

Liquidacão

De todo o calçado da Casa Coimbra da rua dos Sapateiros por motivo de trespasse. APROVEITAR A BOA OCA-SIÃO. 4

Gazeta de Coimbra

Publica-se ás terças, quintas e sábados

A CIDADE

Investigação Criminal

NO mez de Janeiro findo deram entrada na Diretoria da Policia de I. Criminal, 108 participações, contra 111 homens 18 mulheres e 12 incertos.

Dessas participações, 37 foram por ofensas corporais, 34 por furto, 4 por ofensas á moral, 6 por dano e 27 por delictos diversos. E para notar a diminuição no n.º de delictos por ofensas á moral.

Foram julgados sumariamente pelo Juiz-Director, sr. Beça de Aragão, dez reus, dos quais 4 foram condenados.

Remeteram-se a juizo e a outras autoridades judiciais, 37 processos e fizeram-se investigações em Pombal, Covilhã, Cantanhede, Miranda do Corvo, Louzã e Mangualde.

O etilismo

NA quinta-feira á noite caiu ao rio Mondego, por se encontrar *etilizado*, Antonio Fernandes, de 23 anos, residente em Coselhas.

Foi conduzido depois ao Banco do Hospital da Universidade, onde foi pensado de algumas escoriações na cabeça.

Conferencias

O ENGENHEIRO sr. Fernando de Sousa realiza, hoje, ás 20 horas, no salão, nobre da Camara Municipal, e á convite da respectiva comissão administrativa, uma conferencia sobre a *Kebe complementar dos caminhos de ferro ao sul do Mondego*.

Muro que desaba

ONTEM, ao fim da tarde, em Montes Claros, desabou uma grande parte do muro, cuja construção havia sido concluída ha pouco. Na sua queda, o muro arrastou parte da estrada, o que agora fica constituindo um perigo eminente especialmente para os vehiculos.

Mais tarde caiu um poste dos electricos, que se encontrava junto á parte do muro que desabou, provocando avarias na linha aerea, motivo porque está interrompido o serviço da viação electrica para aquele bairro.

Urge que se tomem providencias. A Camara não tem atendido ás reclamações que aqui temos feito acerca do perigo que constitue a estrada, no mesmo bairro, junto ao desvio.

Mais uma vez pedimos providencias. E' preciso fazer ali um muro de suporte.

sports

FOOTBALL



Como noticiámos, joga amanhã com a categoria de honra do União Football Coimbra Club o grupo da Shell Sport Club, de Lisboa. O jogo, que se realiza no campo da Arregaça, deve ser interessante, atendendo ao valor dos contendores. O *team* da Shell é formado dum conjunto temível. Almeida, José Luiz, José Fonseca, Bolacheiro e outros, são elementos preponderantes adentro dos *teams* dos seus clubs que disputam o campeonato de Lisboa. O conjunto formado por estes valiosos elementos não se deve arredar muito do de alguns clubs da divisão de honra. E' atendendo a isto que nós prevemos um bom jogo, o disputado amanhã, entre a Shell e o União. O desafio realiza-se pelas 15 horas. Acima o *team* da Shell

5-1 foi o resultado do encontro Associação-Sporting

O MATCH Associação Académica—Sporting, de Lisboa, jogado anteriormente no campo de Santa Cruz não proporcionou, positivamente, ao publico uma boa tarde de football.

A Académica, prejudicada por certo pelo estado lamacento do terreno, não repetiu o seu jogo ligado que havia feito contra o onze do Benfica.

Salvo o entusiasmo que poz na lucta, apoz a marcação, na segunda parte, da sua bola, dominando por alguns minutos o *team* leonino, não registou nada de notavel em conjunto.

O Sporting realizando um football mais pratico do que vistoso, procurando esforçadamente as redes *negras*, não satisfez.

A primeira parte terminou por 4-0, alcançados com dificuldade pelos dienteiros sportinguistas que, se nem sempre encontraram pela sua frente uma defesa jogando com acerto, encontraram, todavia, um *élan* e uma vivacidade que lhes fez perder algo do seu rico *trabalhinho*.

No *half-time* final os *leões* puzeram na lucta o maximo esforço para aumentar o *score*. Marcaram apenas uma bola.

Os academicos marcaram tambem o ponto de honra.

O Sporting alinhou assim: Cipriano—Jurado e Martinho—Armando, Ferreira e Matias—Mourão, Pestana, Serra e Moura, Abrantes Mendes e Figueiredo.

Cipriano, pouco apoquentado, Martinho, o melhor homem do Sporting. Dos médios o mais produtivo, o direito, F. Ferreira, foi um *alf cento* vulgar, com bastantes erros.

Do ataque, Serra e Moura e Abrantes Mendes os que mais se distinguiram.

Pestana, muito trabalhador. Alguns lances bem feitos no seu extremo.

Da Académica, os dois médios laterais e Sampaio, os mais uteis, principalmente aqueles. Rui, o centro do ataque, em *driftings* apertados, prendeu excessivamente a bola.

Romariz, esforçado. Albano inergico. Os extremos, fracos. Corte Real, despercebido. As fugidas leoninas foram, por isso, feitas de preferencia, pelo centro.

Arbitrou Emilio Ramos. Trabalho facil. Cortou duas descidas do Sporting, sem razão alguma. De resto, certo.

Basket-ball

COMO estava anunciada teve lugar antes

do encontro Sporting-Académica, o jogo Académica-Sport, que decorreu com muita animação, tendo vencido os academicos por 18 14.

† FALECIMENTOS †

FALECEU o sr. Antero Simões Gomes, ajudante da farmacia do sr. José de Figueiredo, na rua da Sofia.

Era irmão do nosso amigo sr. Antonio Simões Gomes, farmacéutico em Santarem, a quem apresentamos as nossas condolencias.

— Em Pisão de Barcouço, Mealhada, faleceu, contando apenas um ano de idade, o menino Bersan, filhinho estremoso do proprietario sr. Antonio Lucas dos Santos e da sr.ª D. Dória Virgínia Simões Martins. A galante criança, que era todo o enlevo dos seus pais, foi encerrada em caixão de chumbo, e este numa riquissima urna, com encrustações de metal branco.

Tratou do funeral a agencia de José Antonio de Oliveira, Sucessor.

— Tambem faleceram nesta cidade: o sr. Sebastião Ferreira, natural de Mações de D. Maria, cunhado do comerciante desta cidade, sr. Augusto Marques da Costa; o menino Manuel Nunes, natural de Pombal, filho do sr. Manoel dos Santos Bento, e a sr.ª D. Herminia Venancio, de 22 anos de idade, natural de S. do Campo.

Tratou destes funerais a Agencia Viuva Antonio Maria Pinto, Herdeiros.

Sufragios

O SEMANARIO academico monarchico *Ação Nacional* mandou ontem celebrar, na igreja da Sé Nova, uma missa sufragando a alma de D. Carlos e D. Luis Filipe.

O "AZ" DOS TONICOS



A' venda em todas as farmacias de Coimbra. Deposito em Lisboa: Rua D. Pedro V, 32 e 33.

aparelhos

RADIO

material
RADIO
PHILIPS

ONDAS

extra-
curtas
curtas
e com-
pridas

Motores e
material electrico

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges,
175, 2.º

FIGURAM concluidas no sabado ultimo as obras do Asilo dos Orfãos da Guerra, construido na Povoia de S. Martinho, benemérita instituição levada a efeito pela patriótica colonia portuguesa do Brazil.

A' volta deste grandioso edificio está sendo feita uma justissima campanha afim de que ele não tenha outra applicação que não seja aquela a que foi destinado.

Foi um grande, um nobre sentimento patriótico que animou a criação daquele Asilo, e desvirtuá-lo seria ir de encontro aos nossos proprios sentimentos de portugueses.

Por isso devem ser respeitadas. Torna-se urgente a criação de um hospital para tuberculosos. Foi daqui, das colunas deste jornal, que partiu esse grito de alarme.

Edifique-se ou adapte-se um edificio a hospital, onde poderá ser applicada a verba de 600 contos ultimamente votada para Coimbra, mas que o Asilo seja para os filhos dos que morreram na Guerra, para os que, arruinados da saude de lá vieram, depois de á Patria terem dado o melhor do seu esforço. E nestas condições se encontram muitos portugueses, aos quais devemos a nossa independencia e até a razão da nossa existencia.

NO tempo de ambição desregrada em que se vive, parece ninguém se importar de socorrer as casas de misericórdia, quando é certo que a iniciativa popular era um dos factores da sua manutenção.

Agora vemos que em Braga a Oficina de S. José está em risco de fechar as suas portas, se a caridade dos minhotos, e especialmente dos bracarense, lhe não acudir.

Mas as almas bem formadas vão-lhe acudir, felizmente, preparando-se para breve uma recita de caridade, com um escolhido programa no Teatro Circo daquela cidade, festa a que dará a sua colaboração literária o distinto poeta dr. Antonio Correia de Oliveira, assim como outros valores amigos da cidade minhota.

VOLTOU a visitar-nos a chuva impertinente... Após uns dias deliciosos de sol benéfico e meigo—que nos fizeram antegosar a Primavera sorridente—voltou a atacar-nos com os seus furores o inverno trágico. Chuvas, vento, frio—o mau tempo, enfim!

... E tantas ruas por aí esburacadas, como se estivessemos na mais reconditada aldeia das serras! Enfim... Isto é pregar no deserto!

SEGUNDO informações que nos prestaram, está prestes a sair do prelo um novo livro de versos do sr. Alberto Falcão de Campos, poeta distinto que já marcou a sua requintada e singular individualidade noutras obras anteriores.

Atendendo ao grande valor do seu autor, é de esperar que o *Luz*— assim se intitula o novo livro—tenha uma grande venda, o que do coração nós desejamos.

A' MARGEM DE FACTOS VARIOS

ESTA aí á porta a exposição de Sevilha—assombroso empreendimento que vai deslumbrar o mundo.

Nós vamos a Sevilha. Portugal vai a Sevilha. Ergueu já o seu pavilhão. Fê-lo surgir quasi instantaneamente, como nas romanticas magicas do velho Condes.

Isto é a nossa primeira verdade em Sevilha, apontando, com eloquencia, o esforço de que os nossos operarios são capazes.

Sevilha, já o dissemos algures, deve ser a crónica de sinceridade de Portugal.

Nada de deslumbramentos que não possuímos. Nem coristas linfaticas dançando o minhoto *verde-gaio*, nem cantadeiras de canções do Mondego, de voz aflautada de escola. Mas sim garridas vianenses, bailando. Mas sim autenticas tricanas, cantando.

Isto, por exemplo. Que não é bem o que nós queriamos dizer...

O professor primario português foi sempre um funcionario mal pago.

Não está certo. Vencendo mil dificuldades que aparecem após a saída das escolas para obter colocação (uma colocação num país com setenta e cinco por cento de analfabetos!) leciona depois em edificios que lembram os velhos pardeiros de Montparnasse de há meio seculo. sem condições, sem hygiene.

Mas de resto, não há que estranhar. Longe das *tertulias*, dos cafés, dos grandes centros, eles andam esquecidos pelos recantos da provincia.

Portanto, muito louvavel e muito justa a campanha que o professor primario português está fazendo, na imprensa, em torno dos seus interesses.

«Antes da emigração, do cais, do embarque—fica a miseria, o *prego*».

Vai por aí um coro unísono de combate ao exodo. Nós fazemos tambem parte desse enorme orfeão.

Não há dúvida, embora a alguns (poucos, para bem) se afigure o contrario, que a emigração é um mal, um esgotamento de energias, a depauperação de um país.

Mas antes do exodo, fica a miseria, o *prego*. Se isto não fosse já um dos aspectos da emigração, — nós, modestamente, deixavamos aqui um humano e veemente protesto contra esses aspectos.

O regionalismo é um problema que está ocupando não só os poderes publicos, como as entidades particulares.

Fôrma pratica do mais sólido e perfeito desenvolvimento das nações, ele conduz sempre a um elevado grau de progresso — desde que não seja feito parcialmente, ou melhor, desde que as regiões não aquilatem sómente das suas possibilidades e dos seus interesses, esquecendo que para além das suas fronteiras, outras ficam, embora de costumes e formas de desenvolvimento diferentes.

Só assim o regionalismo pode ser perfeito e conseguir, por consequencia, o seu *desideratum*.

Desde que a Europa começou a fingir que percebe o humorismo subtil do JAZZ — adeus graça peculiar da cada um dos seus povos.

Já não sabemos rir — dizem os velhos, os velhos que como aqui já escrevemos, acusam de folhadas as epocas que vão vivendo.

Têm razão. O cosmopolitismo, entrou por aí desenfriadamente — e sepultou tudo.

Acabaram as *hortas*. As romarias foram perdendo a sua alegria, pagã, colorida, vibrante, cheinha de sol.

E vieram os *dançings*, os *cabarets*, artificiosos, neurasténicos.

Ah! caramba, a alegria das *hortas*, a alegria das romarias, moçoilas rijas, frescas, coradas cantando dias a fio, ao som do *harmontum*, ao batuque do adufe.

Tudo reminescencias, reminescencias. Tendes razão, velhos!

O INDUSTRIAL e o comerciante português são, por via de regra, contrarios ao reclame dos seus produtos, ao inverso dos alemães, francezes e principalmente dos americanos que, ao constituirem as suas emprezas, destinam logo uma verba importantissima á propaganda das suas casas.

Em New York sucedeu ha pouco tempo um caso curioso.

Um fabricante de pomadas para calçado lançou no mercado uma nova marca dos seus produtos, fazendo distribuir por cada um dos sete milhões de habitantes da grande cidade norte-americana uma latinha do referido ingrediente!

Gastou nisto uma terça parte da sua fortuna. Mas em breve viu esgotados todos os seus *stocks*.

Outro industrial fez anunciar três dias seguidos em todas as vinte paginas do maior jornal de New York, em caracteres enormes e negros, dispostos em diagonal, sobre a disposição, *Rebaçados Alaska*.

Quanto nisto lhe teria custado semelhante reclame?

Que atendam isto a industria e o comercio de Portugal.

DAS lutas teatraes desapareceu mais um combatente. Na quarta-feira morreu, em Lisboa, Luis Galhardo.

Já era de esperar o facto, tanto mais que os jornais vinham annunciando o agravamento consecutivo da doenca do escriptor teatral e empresário.

Fez parte da redacção do jornal *A Epoca*, de Jacinto Candido, tendo escrito originaes para teatro, traduzindo algumas peças para diversos teatros de Lisboa.

NA Universidade Livre, realizou há dias uma conferencia sobre a *Educação da Mulher*, o illustre professor e pedagogista, sr. dr. Silvio Péllico, Filho.

Focando o problema tão instante da educação da mulher por uma maneira racional e moderna, e fazendo notar que a sua educação deve ser feita com o conhecimento dos tempos, de harmonia com as necessidades actuais da vida, e da sociedade, e proclamando a sua superioridade após uma educação sólida, o sr. dr. Silvio Péllico deu-nos uma lição magistral que, devéras, honra a Universidade Livre.

NUMA esplendida edição da «Atlantida», acaba de ser pôsto á venda um folheto com a conferencia *Os descobrimentos no reinado de D. João II*, que o nosso distinto colaborador sr. dr. Falcão Machado fez há tempos na Universidade Livre.

Agradecemos o exemplar enviado, ao qual nos havemos de referir mais detalhadamente.

O SR. Governador Civil, a Instancias da Camara Municipal de Montemor-o-Velho, solicitou do sr. Ministro da Instrução um subsidio destinado ás construções escolares daquelle concelho.

Gazeta de Coimbra

O jornal mais antigo de Coimbra e de maior tiragem no seu Distrito. — Publica-se ás terças, quintas e sábados.

"Gazeta de Coimbra,"

Assinaturas

Ano 36\$00
Estrangeiro e África Oriental . . . 67\$00
África Occidental . . 47\$00
Cobrança pelo correio mais 1\$00.

ADMINIST. — Augusto Ribeiro Arrobas

Director e Proprietario — João Ribeiro Arrobas

EDITOR — Diamantino Ribeiro Arrobas

Ano 18.º

Redacção e Administração
Patio da Inquisição, 6-1.º — Telef. 351.

Terça-feira, 5 de Fevereiro de 1929

Officinas de composição e impressão, Patio da Inquisição, 27-27A

N.º 2301

Carta de Berlim

A PRIMAVERA APROXIMA-SE

31 de Janeiro de 1929

EM pleno inverno berlinês, cru e rigoroso como poucos — como nenhum ha dez anos para cá — ante o termómetro obstinado em marcar as mais baixas temperaturas, ante as continuas borrascas de neve e as rajadas de vento gelado que nos chegam da estepa, é o unico recurso que nos resta: pensar que se aproxima a primavera. E' o unico recurso que nos resta, compreende-se aos que nos vemos obrigados a permanecer durante o inverno em Berlim. Para os afortunados mortais que, ao anunciar-se os frios intensos e as grandes nevadas podem trasladar-se ás estações inverniaes das Alpes Bávaras, da Thuringia ou dos montes da Silesia — a Garmisch-Partenkirchen, Oberstdorf, Oberhof, Schreiberhau etc. — e passar ali os dias e as semanas crescendo-se a pele ao sol da montanha e passando o tempo com a prática dos desportos de neve, é possível ainda que o inverno seja muito curto e que a primavera traga aos seus corações uma desilusão.

Mas enfim o mundo não se compõe exclusivamente de desportistas e bom é, apesar de tudo, que ao branco e duro inverno sucedam os verdes pálidos e a luz sorridente e dourada da primavera. No dia 21 de Março começa na Alemanha, como em todos os paizes do hemisfério norte, a primavera oficial. A que poderíamos chamar primavera natural — ou primavera verdadeira — não se rege pelo calendario.

Aos berlineses, por exemplo, a primavera costuma chegar-lhes, quasi todos os anos, uma partida. Apresenta-se um dia bonito dos primeiros dias de Março ou dos ultimos de Fevereiro, instala-se em Berlim e arredores como na sua casa, induz os berlineses a deixar os sobretudos, convence as berlineses de que podem sair já para a rua vestidas de tons claros e quando todo o mundo se encontra alegre e satisfeito, tanto do clima como da sua propria elegancia... a primavera vai-se sem dizer uma palavra e já não volta a aparecer até aos princípios de Maio. A sua entrada é então definitiva e triunfal.

A primavera berlinesa é um verdadeiro encanto e todos os que venham a Berlim atraídos pelas festas da proxima temporada poderão convencer-se de que não exageramos.

Não podemos concorrer apesar disso, sob o ponto de vista das belezas naturais, com os esplendores e delicadezas da estação primaveril na região sudoeste da Alemanha (a região sudoeste, parca e adusta expressão geográfica para designar um dos paizes mais belos e ilustres da Europa: o vale alto do Reno e o vale do Neckar, os montes do Taunus e do Odenwald, a Floresta Negra e o Lago Constança). Em toda esta região, verdadeiramente privilegiada pela variedade dos seus encantos, a primavera começa a ostentar as suas galas desde os primeiros dias de Abril, os pomares cobrem-se de flores, no ar tibio dos vales flutua durante o dia como um pó de ouro e pela noite o perfume das cerejeiras e dos pinhais.

As cidades que durante o verão se hão-de ver invadidas por vagas de turistas e forasteiros — Wiesbaden, Baden-Baden, Heidelberg e Friburgo — oferecem na primavera o encanto de uma tranquilla beatitude.

As célebres noites de Heidelberg — passeios entre as ruínas do Castelo á luz da lua, o ouvido e o coração embalados pela voz prateada de

Neckar — que corre no fundo do vale teem na primavera matizes que ao chegar o verão se extinguiram já, bem como os picos nevados da Floresta Negra formam para Baden-Baden, durante os meses de Abril e Maio, uma corça de cuja beleza não podem gozar os veraneantes que acorrem ao balneario durante o mez de Agosto.

O país que nos ocupa é um campo propicio para realizar na primavera uma série de interessantes excursões.

De Darstadt á Heidelberg o trajecto em via férrea como de automovel atravessa uma das regiões mais pitorescas e pitorescas, a Bergstrasse ou estrada de montanha, antiga via militar e comercial entre o sul e o norte da Europa serpentea pela vertente occidental dos montes da Odenwald e o seu percurso oferece ao viajante uma sucessão ininterrupta de deslumbrantes paisagens realçadas ainda por numerosas recordações historicas, entre as quais figura o castello Heiligenberg, Casa Solarega da Família Battenberg, chamada hoje Mountbatten.

No vale do Neckar existe um nucleo de pequenas cidades historicas dispostas como um precioso colar — Neckarstadt, Neckarsteinach, Wimpfen e Heilbronn — e tendo a remata-lo a preciosa perolada Heidelberg.

Carlos Schwarz.

A Catedral das variedades

ASSIM como Madrid teve a sua Catedral do genero chico — e dizemos teve, porque o Teatro Apolo, ameaçando ruina, pertence já mais ao passado que ao presente — Berlim contará de hoje em diante uma Catedral das variedades no Teatro Plaza que deve ser inaugurado no primeiro de Fevereiro.

O novo edificio ergue-se num dos bairros mais populosos e mais populosos de Berlim e para a sua construção utilizou-se a nave de uma antiga estação ferroviaria (a «Ostbahnhof» ou estação de Leste) ha muitos anos fechada ao trafego.

A sala do Plaza pode comportar mais de 3.000 espectadores e os lugares estão dispostos de maneira que a scena pode ser perfectamente vista de todos eles.

Apesar do grande luxo com que foi instalado, o teatro terá caracter iminentemente popular, os preços dos lugares oscilarão entre cinquenta pfennigs e poucos marcos.

Os programas serão todavia de primeira ordem e pelo tablado do Plaza desfilarão os mais notaveis atracções internacionais. Com a abertura do Plaza passará Berlim a contar com três grandes teatros de variedades, pois tanto o Wintergarten como o Scala teem uma lotação, que pouco menor é que a do novo teatro.

O Wintergarten, completamente renovado e adaptado ao moderno estilo architectonico na sua decoração interior, conserva como característica especial a celebre «aboboda estrelada» que de noite nos dá a ilusão que o espectáculo se realiza ao ar livre.

Possue ainda este teatro o maior scenario da Europa (26 metros de boca e 400 metros quadrados de superficie). Tanto pela scena do Wintergarten como pela do Scala teem passado recentemente algumas artistas espanholas de renome mundial. A temporada do Scala foi inaugurada por Rachel Meller e actualmente está trabalhando

no mesmo teatro com exito triunfal a celebre bailarina Argentina.

Um Instituto de Medicina para as Missões Catolicas em Wurzburg

EM Wurzburg, a interessante cidade bavara do Mero, celebre pela sua Universidade e especialmente pela sua Faculdade de Medicina, acaba de criar-se por iniciativa do prelado Dr. Becker, antigo missionario e administrador apostolico de Assam, um Instituto de Medicina para as Missões Catolicas, destinado principalmente ao estudo das doenças tropicais e exóticas proprias dos paizes onde os missionarios deverão exercer o seu mister.

No Instituto poderão ser recolhidos como pensionistas 60 alunos que, uma vez terminado o bacharelato, desejem seguir estudos medicos na Universidade de Wurzburg e se comprometam a prestar serviço como medicos das missões catolicas, em qualquer lugar que se lhes destinar, pelo menos durante dez anos.

Haverá ainda no Instituto cursos para enfermeiras catolicas que desejem prestar serviços nas missões e cursos de medicina elemental para os proprios missionarios.

Para a sua instalação conta o Instituto com um vasto edificio proprio, construido especialmente para esse fim, e situado num dos mais pitorescos lugares dos arredores da cidade.

O tráfego aereo de Berlim em 1928

APEZAR do numero de linhas exploradas ter sofrido uma ligeira redução, o movimento do aerodromo de Tempelhof, durante o ano de 1928, accusa um sensivel aumento.

O numero de passageiros que partiram e chegaram a Tempelhof passou de 29.000 em 1927 a 31.500 em 1928 e o peso da carga e bagagens transportadas de 522 a 615 toneladas. O aumento de carga é devido principalmente á importancia crescente dos carregamentos de ambar transportados por via aerea dos Jazigos de Palmnicken (Prussia Oriental) para Berlim.

Uma Exposição de Floricultura em Essen

SE é certo que nem só de pão vive o homem, não é menos que nem só de carvão e ferro vivem os homens que habitam a bacia do Ruhr.

Ha quem suponha o país negro alemão e as suas cidades industriais — Duisburgo, Dortmund, Gelsenkirchen, Muehlheim e sobretudo Essen, — sede das celebres fabricas Krupp — como um fusco e sujo bosque de chaminés fumegantes. Bem diferente é todavia a realidade. A bacia do Ruhr, limitada por suaves e frondosas tolinas, oferece uma successão encantadora de encantadoras paisagens e as cidades industriais da Westfalia orgulham-se de possuir numerosos parques e jardins que são dos mais formosos da Alemanha.

Não foi todavia tarefa facil crear estes parques entre fabricas e minas; as emanações do carvão são prejudiciais para muitas plantas e foram precisos lentos e difficeis trabalhos de selecção para crear uma flora compativel, por assim dizer, com as condições atmosfericas da região.

Estes trabalhos fizeram com que a jardinagem chegasse a alcançar, precisamente na bacia do Ruhr, um excepcional aperfeiçoamento e os 70.000 roseirais da Exposição de Horticultura e Floricultura que se realizará em Essen de Julho a Outubro deste ano (a mais importante no seu genero realizada até agora na Alemanha) darão uma prova de conjunto do país do carvão e sente e se pratica tambem o culto da cor de perfume.

Sociedade de Propaganda

NO ultimo domingo, realisarão-se as eleições dos corpos gerentes da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, que deram o seguinte resultado:

Assembleia geral. — Presidente, dr. José Ferreira de Figueiredo; Vice-Presidente, dr. Humberto de Araújo; Secretários, dr. Manuel Serdinha de Oliveira, capitão Eugenio de Carvalho, Victor Friaes e João Mendes.

Direcção. — Presidente, Conde de Felgueiras; Vice-Presidente, dr. José Bacalhau; Secretários, Antonio Augusto de Moraes e Joaquim Rasteiro Fontes; Tesoureiro, capitão Abel Henriques Sêco; Vogais, engenheiro José Vieira de Campos e João de Moura Marques; Suplentes, Eduardo Luiz Marta, Manuel de Mesquita e José Augusto Pinto Vaz.

Conselho financeiro. — Dr. Manuel José Gomes Braga; secretario, Nicolau da Fonseca; Relator, Pedro Dias Bandeira; Suplentes, dr. Manuel Soares e dr. Manuel Dias.

Conselho consultivo. — Dr. Joaquim Mendes dos Remedios, coronel medico Fernando Godinho de Melo, Dr. Fernando Bissia Borreto, Dr. Angelo da Fonseca e Dr. Octavio Lucas.

Esta lista foi, por proposta do sr. dr. Carlos Dias, aprovada por aclamação.

TAMBEM tomou posse no domingo o nucleo representante da Figueira da Foz, que ficou composto pelos srs. dr. Luiz Carrico, Henrique Mendes e Antonio Paz. No acto da posse usaram da palavra os srs. Conde de Felgueiras e Dr. Luiz Carrico, que tiveram palavra de louvor para Coimbra e Figueira da Foz.

Intendente de Segurança Publica

COMO informamos, esteve nesta cidade, no sabado e no domingo, o Intendente Geral de Segurança Publica, coronel sr. Mousinho de Albuquerque, acompanhado dos srs. coronéis Pestana Lopes e Ferreira do Amaral, que vieram visitar o comando da Policia de Coimbra.

No Hotel Astoria realisou-se um banquete em honra de s. ex.ª ao qual assistiram os representantes das forças vivas da cidade, sendo a Junta Geral representada pelo sr. Conde de Felgueiras.

No domingo visitaram as instalações da policia de Coimbra, onde colheram as melhores impressões, notando a forma irrepreensivel como se apresentou o respectivo pessoal.

O sr. Mousinho de Albuquerque, reconhecendo a necessidade de ser aumentado o numero de agentes, disse ir apresentar uma proposta ao governo, no sentido da corporação ser elevada, instalando-se uma esquadra, possivelmente em Montes Claros. No entanto, para já, esse aumento seria de 50 homens.

E' uma necessidade urgente o aumento da policia de Coimbra que, ex.ª, agora se cccniga.

Ha 50 anos

5 de Fevereiro

O novo edificio dos Paços do Concelho. — A camara municipal de Coimbra resolveu na sua ultima sessão encarregar o engenheiro José Cecilio da Costa de fazer novo alçado do segundo pavimento dos corpos laterais do edificio dos Paços do Concelho, afim de alongar as janelas e substituir a cantaria.

Esta deliberação camarária tem dado lugar a muitos comentários e a um extenso protesto do engenheiro Alexandre da Conceição, autor do projecto, ao qual responderam o Dr. Lourenço de Almeida Azevedo e José Cecilio da Costa.

a Gazeta de Coimbra

vende-se em Lisboa na Tabacaria Estrela do Oriente Rua de Santa Justa, 95.

Interesses académicos

Carta linguistica. — Exposição de Sevilha

LI nos jornais duas noticias que de certo modo, interessam á nossa Universidade e á sua Academia.

A primeira é de que o notavel Professor da Faculdade de Letras, sr. Dr. Oliveira Guimarães e o mais distinto fonetólogo português que dirige o Instituto Fonético, está obstinado no levantamento da carta linguistica de Portugal.

E' uma obra que a Universidade de Coimbra não pode deixar de fazer; e embora haja o esboço de uma carta dialectal portuguesa do eminente Professor, sr. Dr. Leite de Vasconcelos, é contudo hoje uma obra insuficiente para as nossas necessidades.

O trabalho é da mais alta valia; e os aspectos fonéticos da nossa linguagem são ainda infelizmente, desconhecidos para a maior parte dos eruditos e dos artistas da palavra.

Outro, é a de que a Universidade de Sevilha tenciona organizar, o quando da Exposição, uma Semana Universitária, dedicada especialmente á cultura hispano-americana, e para a qual se convidarão as Universidades espanholas portuguesas e sudamericanas a enviar os seus representantes que devem tomar parte em todos os actos de cultura que se hão de realisar, como conferencias, discursos, etc.

Impõe-se a colaboração activa das nossas Universidades e momente da de Coimbra, nesta festa: tradições longas nos prendem á cultura universitária espanhola, e especialmente ás historicas e tradicionais Universidades de Salamanca, Compostela e Alcalá de Henares.

Francisco Soares, um dos patibos-mestres do direito politico foi mestre em Salamanca e em Coimbra; e como ele, outras houve.

Ainda hoje a nossa Universidade tem com as Universidades espanholas muitos pontos de contacto, muita permuta de ideias; e por isso, se impõe a necessidade da sua ida a Sevilha.

Mas, mais ainda: é preciso que a representação — se se fizer — não seja só catedrática e professoral.

Não está ainda elaborado o plano do certamen; mas cremos que devia legar bastante êxito uma representação estudantil, e onde a nossa Universidade se fizesse representar pelos elementos academicos de mais valor.

Não obstante as ideias em contrario, ha nas nossas Academias estudantes que trabalham alguma coisa mais do que o que lhe exigem as tarefas escolares. E' uma representação constituída pela massa coral do Orfeon, e por alguns dos estudantes de mais valor que os directores das Faculdades escolherem entre os seus alunos, seria uma brilhante representação artistica e intelectual que viria contribuir para aumentar o esplendor da nossa tradicional Universidade.

Circo America Show

REALIZOU-SE ontem, ás 9 horas da noite, o espectáculo de inauguração do Circo Equestre, no qual se exhibe uma esplendida companhia, composta por artistas que teem trabalhado no Coliseu dos Recreios.

E' seu director o sr. Artur Konyot, mestre de equitação de reconhecido valôr, já conhecido do publico de Coimbra. No espectáculo de ontem, que muito agradou foram exhibidos trabalhos completamente novos e que mereceram do publico fartos aplausos.

A casa estava á cunha. Hoje e amanhã, realizam-se espectáculos com programma variado, e na quinta-feira matinee dedicada ás crianças.

O TEMPORAL

COIMBRA foi nos ultimos dias açoitada por um temporal violento, que causou prejuizos enormes.

Assim, ao que consta, o vento derrubou em varios pontos do concelho, grande abundancia de arvores, chaminés e portas, e levantou telhas que arremecou a grande distancia.

O rio, que ainda ha pouco se encontrava coberto de areia, sabiu extraordinariamente, tendo atingido no domingo á noite 4m 80 de altura, facto que originou a inundação dos campos marginaes, de onde a corrente das aguas arrastou artigos de lavoura, madeiras, lenha e animais domesticos que os seus proprietarios não poderam salvar.

Na estrada da Figueira da Foz tambem foi surpreendido pela cheia um grupo de ciganos que estava bivocado proximo da Estação Velha.

Aos gritos de socorros lançados por aquela pobre gente acudiram os empregados daquela estação, que foram incansaveis na salvação de creanças e mulheres, que faziam parte do grupo não se registando por isso desastres pessoais.

Na rua de Montes Claros, continuou no domingo, devido ao temporal, o desabamento do muro a que nos referimos no ultimo numero da Gazeta de Coimbra.

Para este facto novamente chamamos a atenção da Camara, pois, a não se fazer ali já um muro de suporte o caso pode dar lugar a um desastre serio.

De Arcos de Anadia, e a proposito do temporal recentemente do nosso presado correspondente naquella localidade, a seguinte informação:

ARCOS DE ANADIA, 3. — Ontem e hoje tem chovido torrencialmente levando o rio da Serra e o rio Certina uma enchente como ha muitos anos não acontece, arrastando na torrente medonha, tudo quanto á sua frente encontra.

Os campos marginaes estão totalmente cobertos de agua causando grandes prejuizos á agricultura. — C.

Sociedade de concertos de Coimbra

PEDE-NOS a Direcção desta Sociedade, que comuniquemos aos seus assinantes, que, tendo anunciado o 1.º Concerto para fins de Janeiro, este se não realisou devido o não estar ainda concluido o Salão Tivoli, ficando assim transferido para a 3.ª semana do corrente mez, data em que aquele Salão conta abrir.

A inscrição termina no dia 10 do corrente, sendo já avultado o numero de assinantes.

Conferencias

O NOSSO colega Voz do Povo inicia no proximo sabado uma série de conferencias, na sede do Centro Republicano da Esquerda Democratica.

Será orador o sr. Manuel Anselmo, director daquele jornal, que versará o tema «O Povo e a Republica». Presidirá o combatente de Monsanto sr. engenheiro Marques.

A' Camara

VARIOS moradores da parte alta da cidade teem vindo á nossa Redacção queixar-se da falta de luz em algumas ruas.

Dessas muitas reclamações uma, porém, merece ser aqui focada: é o facto de a lampada que fica ao cimo da rua Sá de Miranda, no terminus da linha electrica da Universidade, se encontrar fundida ha já duas noites, não tendo sido substituida, o que causa um perigo grande, principalmente aos passageiros dos carros electricos.

TRAGEDIAS MARITIMAS

A' entrada do rio Douro naufraga o vapor alemão "Deister", morrendo 25 pessoas

MAIS uma horripilante tragédia veio enlutar a navegação maritima.

O mar, fera altiva e indomável, sorveu um momento, de fauces escancaradas, 25 vidas — 25 pobres e humildes maritimos, alguns dos quais lutaram heroicamente, resignadamente, até á hora final.

Catástrofe horrorosa — fazendo lembrar o naufrago do vapor Porto, no mesmo local, em Março, de 1852 — que ficara eternamente memorável!

Uma nuvem de luto cobre a cidade invicta. Veio a tristeza abraçar as almas dos portuenses. Choremos com eles!

As primeiras noticias da grande catástrofe foram conhecidas em Coimbra através dos placards do nosso estimado colega Lisboaeta Diario de Noticias.

Os diários de ontem de Lisboa e os de hoje do Porto trazem-nos informações mais amplas. Tornam conhecidos os mais pequenos lances do horroroso sinistro.

Em resumo, o naufrago do Deister deu-se da seguinte maneira:

Na manhã de domingo o vapor entrou a barra do Douro, proveniente de Antuerpia com carga diversa. O seu capitão vendo a impossibilidade de ancorar naquele porto, tentou sair novamente a barra em direcção a Leixões.

A' serra, porém, o Deister foi encalhar num ponto denominado «Cabeco», e o mar entrou de o sacudir violentamente. Os tripulantes, vendo a sorte que os esperava, correram ao convez, pedindo socorros.

Um rebocador aproximou-se imediatamente, não conseguindo, porém, lançar os seus cabos. Entretanto chegavam os bombeiros, que tentaram tambem, por meio de foguetões, lançar ao Deister o cabo de «vai-vem».

Num momento um vagalhão varreu o convez, arrastando consigo, para o seio incógnito das aguas, quasi toda a tripulação.

Agarrados aos mastros, permaneciam ainda, extáticos, 4 homens, fitando corajosamente a morte!

Mas as ondas não os poupanantes, que, tendo anunciado o 1.º Concerto para fins de Janeiro, este se não realisou devido o não estar ainda concluido o Salão Tivoli, ficando assim transferido para a 3.ª semana do corrente mez, data em que aquele Salão conta abrir.

Entre eles estava um português, o piloto Jacinto José Pinto, que deixou viuva e quatro filhos.

Na praia, comprimida, uma grande multidão — multidão vencida pelo fatalismo que atacou o Deister, arrebatando os seus tripulantes e o infeliz piloto, que morreu, sempre firme, no seu posto de honra.

O vapor, de carga, deslocava 3.000 toneladas. Procedia, como acima dissemos, de Antuerpia, com carga diversa para a firma do Porto W. Stuwe & C.ª.

O edificio da igreja de S. Pedro

A JUNTA de Freguesia da Sé Nova, direcção da Associação Socorros Mutuos União Artistica e Associação dos Artistas, avistaram-se ontem com o chefe do distrito de quem solicitaram que a posse do edificio da igreja de S. Pedro volte á posse daquela Junta, afim dali poderem continuar a funcionar aqueles organismos e a escola noturna para os filhos e sócios daquellas associações.

Fernando Lopes

Antonio Baçoque
ADVOGADOS
Rua da Sota, 41 — Coimbra.

Fabricação francesa A' venda em todas as boas casas

Representantes em Lisboa: **Araujo, Nunes & C.ª, L.ª**
Rua do Crucifixo, 8-2.ª. Telef. C. 605

Bolachas Brun

DEPOSITARIO EM COIMBRA

Adriano A. Bisarro da Fonseca
Rua da Nogueira
Telefone 475

Ecos da Sociedade

Aniversários

Fazem anos, hoje:
Augusto dos Santos e Silva.

Nascimentos

Teve o seu feliz sucesso, dando á luz uma criança do sexo masculino, a sr.ª D. Eduarda da Costa Barbosa Paulos, esposa do sr. Antonio Paulos.
As nossas felicitações.

Pela imprensa

"O Volante"

RECEBEMOS o n.º 11 de *O Volante*, revista portuguesa que dedica exclusivamente a assuntos respeitantes ao automobilismo. *O Volante*, além de variada colaboração da especialidade, insere também uma curiosa entrevista com a sr.ª D. Maria de Lourdes Teixeira, a primeira aviadora portuguesa.

"A Ideia Livre"

ASSIM se intitula um novo jornal republicano independente, a sair brevemente nesta cidade, sob a direcção do sr. Pedro Olaio.

COMUNICADO

Sr. director da *Gazeta de Coimbra*.—Para desfazer calúnias pedia a V. a finesa de publicar no seu conceituado jornal os seguintes documentos.—De V., etc.—*Manuel Roque dos Reis*.

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra—Cópia da folha n.º 48 do copião dos anos de 1915 a 1925.—N.º 48.—Ex.º Sr. — A Direcção da minha presidência desejando satisfazer o pedido do seu officio de 2 de Agosto p. p., consultou o comando desta corporação sobre os seus serviços como bombeiro e chefe de esquadra, sendo informado de que cumpriu sempre com zelo e dedicação todos os serviços que lhe foram confiados.—Saúde e Fraternidade.—Ao Ex.º Sr. Manuel Roque dos Reis.—Coimbra, Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários, 23 de Setembro de 1916.
— O Presidente, (a) Alberto Duarte Areosa.—Está conforme.—Coimbra, e Sêde da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Coimbra, 25 de Janeiro de 1929.—O Secretário da Comissão Administrativa, (a) Manuel G. de Campos.—Leva selo branco da Associação.

Cópia.—Eu abaixo assinado, bacharel formado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra, médico oftalmologista, ex-médico director do Posto de Socorros da 27.ª Companhia da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha, declaro que Manuel Roque dos Reis, que n'aquele Posto de Socorros, como 2.º Sargento enfermeiro, fez serviço sob as minhas ordens, foi um dos enfermeiros que mais e melhores serviços prestou; e mais declaro que a sua dedicação, zelo e competência profissional foram sempre merecedores de louvor de todos os médicos que n'aquele mesmo Posto fizeram serviço.—Coimbra, 14 de Maio de 1929.—(a) Julio Machado Feliciano Junior, ex-médico director do Posto de Socorros da 27.ª Companhia da Sociedade Portuguesa da Cruz Vermelha. Segue-se o reconhecimento.

José Alves Valente

Procurador

Com escritório junto dos advogados Drs. Antonio Leitão, Mário Ramos e Augusto Braga.

Rua da Sofia, 22-1.º — Telef. 422
COIMBRA

Administração de bens. Cobrança amigável ou judicial de dívidas. Empréstimos sobre hipoteca, fiança e outras formas de garantia. Quaisquer actos do Registro Predial e das Repartições de Finanças. Obtenção de Certidões e de outros documentos o quaisquer outras deliciações.

Declaração

Tendo alguém, abusivamente, feito propalar que o abaixo assinado foi o denunciado do sr. Amandio da Costa Neves, comerciante desta cidade, de cuja denuncia resultou a sua prisão, venho por este meio declarar que tal boato é absolutamente falso e que por isso mesmo desafio seja quem for a que prove semelhante facto.
Santa Clara-Lages, 3 de Fevereiro de 1929.

Eduardo Mabeira.

Banco de Portugal

A administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas de MIL REIS, ch.ª 3.ª-Prata e as de UM ESCUDO, ch.ª 1.ª-Prata.

Em vista de tal deliberação e a partir da data deste aviso, as notas destes tipos e chapas actualmente em circulação, só podem ser recebidas em pagamento ou trocadas por moeda metálica nas Caixas da Sêde do Banco em Lisboa, nas da Caixa Filial do Porto e nas outras Delegações, até ao dia 30 de Abril inclusivo.

Depois daquele dia só poderão ser trocadas na Sêde do Banco.

Lisboa, 30 de Janeiro de 1929.

Pelo BANCO DE PORTUGAL. Os Directores,

(a) Antonio José Pereira Junior

(a) João Emauz Leite Ribeiro.

Reconhecimento

Cumprindo um dever de gratidão e reconhecimento venho agradecer ao cirurgião ex.º sr. dr. João Perestrelo de Alarcão o interesse aliado á sua alta intelligencia com que sempre me tratara na sua clinica dos Hospitais da Universidade, tentando sempre evitar a amputação que o destino profetiára e que — ai de mim! — jamais me pouparia.

Lembrando sempre os habilísimos enfermeiros da sua sala P. C. H. conveni elogiar nomeadamente os srs. Alves, Duarte, Frias, Brás, Carvalho e Paulo que por si só constituem o melhor elenco da classe de enfermagem.

Não esquecendo, assim os alunos Marsagão e Rodrigues, para todos vão, pois, os protestos do meu mais alto reconhecimento.

Coimbra, 4 de Fevereiro de 1929.

João da Silva Gomes.



KEATING
OREI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRAÇAS
ETODOS OS OUTROS
INSECTOS

Banco Alliança

O dividendo deste Banco, relativo ao 2.º semestre de 1928, á razão de Esc. 40\$00 por acção, livre de imposto, paga-se desde já em todos os dias uteis, das 10 horas ás 12 e das 13 1/2 ás 15 (excepto aos sabados) em casa do seu correspondente, Basilio Xavier de Andrade, Sucessor.

Batalhão de Metralhadoras n.º 2

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo deste Batalhão, faz publico que no dia 11 do corrente, pelas 14 horas, procederá nesta unidade á venda em hasta publica de um solipede julgado incapaz para o serviço do Exército.

Quartel em Coimbra, 2 de Fevereiro de 1929.

O Tesoureiro, Adriano Simões de Sousa Ribeiro, tenente.

Pinto Loureiro

ADVOGADO

Mudou o seu escritório para a Praça 8 de Maio, 35 (em frente dos Paços do Conselho).

CAÇADO



O melhor entre os melhores

Deposito de vendas

Rua Visconde da Luz, 54 Coimbra

M. DE MATTOS BEJA

MEDICO

Clinica Geral

Consultas das 4 ás 6 horas

PRAÇA DE 8 DE MAIO, 25. 2.º

Dr. Luiz Raposo

Mudou a sua residencia para a rua Antero do Quental, n.º 66 (proximo do Quartel General). X

Berta da Cunha Correia da Gama

PARTEIRA DIPLOMADA

Chamadas á Rua P. dro Cardoso, n.º 60-A-2.º — Coimbra.

Antonio Lopes Quaresma

ADVOGADO

R. da Sofia, 70-1.º-E. — Coimbra

Armando de Carvalho

ADVOGADO

Rua da Sofia, 54, 1.º.

Lemos de Oliveira

E

Tavares Alves

ADVOGADOS

Rua da Sofia; n.º 5 — 1.º andar, D.1.º

ASDRUBAL PEREIRA CALISTO

ADVOGADO

Rua Visconde da Luz, 65-1.º — Coimbra.

AVELINO PAREDES

Solicitador encartado

Rua da Sofia, 54-1.º — Coimbra.

Mobilia

Vende-se na rua da Sofia, n.º 5, 4.º andar, os seguintes objectos: Uma mobilia de sala, um lavatório-cómoda e uma mezinha de cabeceira em mogno, uma meza elástica em nogueira e um guarda-louça. Para vêr, todos os dias das 13 ás 17 horas. X

Fabrica de Pastelaria e Confeitaria

Trespasa-se por desconhecimento da industria, bem montada com produção coloadada, facilita-se o pagamento. Tratar, Rua das Padeiras, 45 — Coimbra. X

Casa

Compra-se com 12 ou mais divisões, para habitação sendo possível independente, com patio ou jardim para familia que pretende vir residir nesta cidade.

Preferese perto da baixa. Informa-se nesta redacção. X

TRESPASSA-SE

Para qualquer ramo de commercio, a loja n.ºs 7, 9 e 11 da rua da Sofia, onde está instalada a Cervejaria União, por motivo de retirada do seu proprietario.

Para tratar na mesma Cervejaria. X

Hospedaria

Passa-se uma, grande, com uma bela loja e muito bem situada e afreguesada, por motivo dos seus proprietarios não poderem continuar na sua gerencia. Nesta redacção se diz. X

Comp. P. dos Caminhos de Ferro

Sociedade Anónima Estatutos de 30 de Novembro de 1894

Divisão de Via e Obras— Serviço de Abastecimentos — Venda de sucata de vidros e cordas.

No dia 5 de Fevereiro pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para a venda de sucata de vidros e cordas.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Divisão de Via e Obras, Serviço de Abastecimentos, Calçada do Duque, n.º 20, todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 11.30 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio exterior da estação do Rocio.

Lisboa, 15 de Janeiro de 1929.
O Director Geral da Companhia, (a) Ferreira de Mesquita.

*
Material e Tracção— Serviço de armazen — Fornecimento de 20.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

No dia 7 de Fevereiro pf. pelas 12.30 horas, na Calçada do Duque, n.º 20, Lisboa, perante a Comissão Executiva desta Companhia, serão abertas as propostas recebidas para o fornecimento de 20.000 quilos de estanho em lingotes de 1.ª qualidade.

As condições estão patentes, em Lisboa, na Repartição dos Armazens da Divisão do Material e Tracção (edificio da estação de Santa Apolonia) todos os dias uteis das 10 ás 13 e das 14.30 ás 17 horas.

O deposito para ser admitido a licitar deve ser feito até ás 12 horas precisas do dia do concurso, servindo de regulador o relógio exterior da estação do Rocio.

Lisboa, 23 de Janeiro de 1929.
O Director Geral da Companhia, Ferreira de Mesquita.

Comissão de Assistencia Judicial

(2.ª publicação)

Perante esta Comissão requer Magda Ferreira Borges Carneiro, domestica residente nesta cidade, o beneficio de assistencia judiciária para intentar acção de divórcio contra Eduardo Pires Ferreira, empregado bancario, ausente em parte incerta; e no respectivo processo correm editos de trinta dias intimando o requerido para nos cinco dias posteriores ao prazo dos editos, que se conta da segunda publicação deste anuncio, contestar o pedido, querendo.

Coimbra, 30 de Junho de 1928.

O escrivão, José Augusto Monteiro Junior.

Verifiquei a exactidão. O Presidente da Comissão, A. Garrido. X

Frieiras

O Balsamo Oriental acalma rapidamente a dor e a comichão e faz desaparecer em 2 ou 3 dias tão incomodo sofrimento.

Deposito em Coimbra: Farmacia Miranda, 40, Praça do Comércio, 42. X

Liquidação

De todo o calçado da Casa Coimbra da rua dos Sapateiros por motivo de trespasse. APROVEITAR A BOA OCAZIÃO.

Azuleijo barato

Vende Francisco Ferreira e Maio, L.da, rua da Moeda. X

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite. Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para as crianças.

A' venda em todas as boas casas. Depositarios em Coimbra

Socos & Comp. L.ª

Grafonolas: Discos

COLUMBIA e HIS MASTER'S VOICE

Os Ultimos Modelos

Alvaro Esteves Castanheira

207, Rua Ferreira Borges, 211. — Coimbra

(Salão de audições no 1.º andar)



COMO UM JOVEM
sente-se agil, todo aquêl que trata a tempo, o reumatismo e a gôta, com o **ATOPHAN-SCHERING.**

É recomendado por todos os médicos porque a sua acção é verdadeiramente especifica, eliminando o ácido úrico sem provocar efeitos tóxicos.

Exija a embalagem original: tubos de 20 comprimidos de **Atophan** Schering.

Alviçaras

Dão-se a quem entregar nesta redacção um anel de ouro branco, com brilhantes, perdido ontem numa das ruas da baixa. 1

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores preços do mercado, e da melhor qualidade neste género, dizendo a experiencia ser a melhor cal do País.

Preços especiais para vagons.

Dirigir pedidos a Daniel Nogueira Seco, Casal, Penacova.

Explicações

Dos liceus por professor diplomado e inscrito. Montariorio Oriental, 20, das 17 em diante. X

A Brasileira, L.da

Vende:

O melhor café. Azeite finissimo. Vinho da Região do Dão. Leite de vaca ao litro.

Professora Francesa

Leciona meninas em casa ou no domicilio. Rua Fernandes Tomaz, 34-1.º-D. 3

Sempre premios

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO

Bilhetes e tracções á venda para os 400 contos a 9 de Fevereiro

Caixa Geral de Depósitos

Casa de Crédito Popular

AGENCIA N.º 24

Avisam-se os mutuarios

que é necessario pagarem os juros dos penhores com mais

de três meses em atraso, até

ao dia 2 de Março p. futuro,

afim de evitar que os mes-

mos sejam vendidos em leilão

que se realizará depois dessa

data.

Coimbra, 4 de Fevereiro

de 1929.



O CALÇADO "ISI"
é preferivel a qualquer outro pelo seu corte elegante e tipo de forma moderna.

O CALÇADO "ISI"
é chic, resistente, cómodo, e não se deforma.

DESCONTO ESPECIAL PARA A PROVINCIA DO OJO

A' venda a preços fóra de qualquer concorrência na

Sapataria Chiado
Rua Garret, 95 a 98, Lisboa

AUTOMOBILISTAS DE COIMBRA

Mandai reparar e recauchutar os vossos pneus e camaras d'ar, nas fábricas VULCAN, L.da, com sêde em Lisboa, na Rua D. Estefania, 118 (ao Arco do Ceço).

Os nossos trabalhos são ABSOLUTAMENTE GARANTIDOS, e de uma perfeição inexcusavel.

Não exiteis, despachai hoje mesmo os vossos pneus para a Estação de Lisboa - P



Louças de Porcelana da Vista Alegre

Acabamos de receber desta afamada fábrica uma enorme quantidade de louça, que pela sua superior qualidade é preferida em toda a parte. Serviços para jantar, chá e café, de bonitas decorações a preços muito baratos. Peças avulso. Pratos, terrinas, travessas e chavenas.

Placido Vicente & C.ª, L.ª da Telefone 453. Rua da Sota - COIMBRA

Automoveis STUDEBAKER e OVERLAND

Camionetes Studebaker-Federal-Manchester-International

Para Todas As Cargas ENTREGA IMEDIATA

AGENTE: MARIO NOVAIS. — Rua da Sota, 149 — COIMBRA



Agencia Funerária

de ALEXANDRE HORTA, SUCESSOR

A MAIS ANTIGA DE COIMBRA

Esta casa encarrega-se de funerais desde o mais modesto ao mais pomposo, tanto nesta cidade como em qualquer ponto do país, para o que tem grande depósito de urnas de todas as qualidades; caixões de todos os tamanhos, armações funebres para qualquer igreja, ecas de diferentes qualidades, etc., etc.

Chamadas a qualquer hora para o telef. 698

Rua Joaquim Antonio d'Aguiar, 33.

Cimento LIZ

O melhor cimento para obras de responsabilidade

AGENTES E DEPOSITARIOS

Placido Vicente & C.ª, L.ª da

Telefone n.º 453 — Rua da Sota — Coimbra

Automóvel "Lancia,"

(7 LUGARES) C. 38

Chamadas para a Praça, pelo telefone n.º 58 e 111 para a residência, a qualquer hora.

Manuel Lopes da Silva

Praça: Largo Miguel Bombarda. Residência: Beco das Carnivetas n.º 2 — Coimbra.

Agencia Internacional Passagens e Passaportes

14, Rua Sargento Mór, 24 COIMBRA

Artigos de Carnaval

PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDER

CASA HAVANESA

A Previdencia Portuguesa (Associação de Socorros Mutuos)

SÉDE EM COIMBRA

Esta associação de previdencia, em organização, foi instituída para garantir ás familias dos associados, um legado de 5 a 33 contos, conforme a existencia de socios, com a quota mensal de 3\$00 e uma quota variavel por falecimento de cada socio, cuja quota diminui enquanto aumenta o subsidio a legar, chegando a não atingir mais do que 1\$00 de quotização variavel para legar 33 contos, não sendo a media maior do que 14 por mil nos falecimentos, em cada ano, segundo as estatísticas até hoje conhecidas, isto na pior das hipoteses, porquanto se tem verificado ultimamente não atingir media superior de 8 a 10 por mil em cada ano

Assegural o futuro dos vossos entes queridos

A inscrição está aberta para socios de ambos os sexos, dos 16 aos 55 anos, na redacção da Gazeta de Coimbra, no Patco da Inquisição — Coimbra.

- Ama** de leite, oferece-se para criar em sua casa. Rua de Montaroto, n.º 9. 3
- Até 150 contos** emprestam-se por hipoteca ou letra, juro módico. Trata Agente Universal, Rua Pedro Roza, 1-1.º-Esc. X
- Arrenda-se** um compartimento de 1.º andar em dos melhores locais da cidade que pode servir para escritório ou atelier. Pessoa & Silva, Portage. X
- Bons** quartos com ou sem mobilia, ou parte de casa completamente mobiliada, aluga-se. Calhabé, na casa que tem a taboleta Modista. X
- Bons vinhos** da Beira (Região de Pinhel). Vendem-se aos melhores preços, tanto por junto, como a retalho, na Rua João Machado, A B. X
- Casa** arrenda-se em Celas, á entrada da rua do Asilo, tem bom quintal e agua nativa. Para tratar, com José Victorino Baptista dos Santos, rua das Flores, Coimbra. X
- Casa** arrenda-se na rua Pedro Cardoso, n.º 7-A, com frente para a rua Visconde da Luz. X
- Casa** arrenda-se com 15 divisões, a familia de tratamento, junto ao Hotel Avenida. Para ver e tratar na Havaneza Central, Rua Visconde da Luz. X
- Casa** arrenda-se com 7 boas divisões, rua João Machado, letra D. X
- Casa** nos Olivais, arrenda-se o rés do chão com 7 divisões e quintal. A tratar com o procurador Alves Valente, escritório dr. Antonio Leitão. 2
- Casa** arrenda-se na Couraça de Lisboa, n.º 71. X
- Casa** com patio, 4 divisões, 50\$00 arrenda-se no Casal do Ferrão. Tratar na Rua das Padeiras, n.º 61-3.º. 5
- Casas** para habitação. Alugam-se bons andares perto da estação do caminho de ferro. Para tratar, com o sr. Alvaro dos Santos e Silva, Casa Tota. X
- Empregada** que escreva á máquina desembaradamente, aceitam. Fabricas Triunfo, Coimbra. X
- Empregada** oferece-se sabendo ler e escrever bem. Dirigir a Rua Nova, 36. X
- Empregada** precisa-sa soiteira, maior, sabendo ler e escrever e alguma dactilografia, dando referencias. Informa Rua Corpo de Deus, n.º 26. X
- Empregado** para escritório ou qualquer outro serviço de ramo comercial, oferece-se, dando informações a Sapataria Costa, rua da Sofia, 31. X
- Estudantes** recebem-se em casa particular. Local magnifico e ótimos quartos. Dão-se informações na Rua Visconde da Luz, 22-1.º. X
- Fogão** circular de 0.80 por 0.50 trabalha a lenha e coque. Para tratar na rua do Padrão n.º 53, á Estação Velha. X
- Guarda-livros** habilitado, encarregado-se da montagem e seguimento de escritas, de dia ou de noite. Informa-se nesta Redacção, ou na Lettaria Combricensis. 6
- Moto** Harley 3.5 H P modelo 1927 em bom estado vende Augusto Diniz de Carvalho, rua da Madalena, Coimbra. X
- Quarto** bom e independente na baixa. Precisa-se. Informa esta redacção. X
- Quarto** precisa-se mobilado e independente. Resposta a este jornal ás iniciais A. M. B. 2
- Quarto** grande, bom e barato, servindo para dois companheiros ou para casal, arrenda-se com mobilia ou sem ela. Rua das Padeiras, 61-3.º. 3
- Quartos** arrendam-se na rua da Louca, n.º 90. 3
- Quartos** mobilados, alugam-se, na Rua das Padeiras, 40. X
- Quartos** arrendam-se em casa particular, na mesma se dá pensão. Para tratar com Lucia Simões, Olivais. 3
- Rapaz** precisa-se para recados e limpeza que saiba ler e escrever. Antiquaria de Coimbra, Largo da Sé Velha. X
- Sócio** precisa-se dum que disponha de quinze a vinte contos, para desenvolvimento de uma industria já criada, e que dá uns lucros. Dirigir carta a esta redacção, com as iniciais G. R. A. O. 33. 7
- Subloca-se** 1.º andar de uma casa na rua dos Anjos, 14-16. Trata-se na mesma. 3
- Terrenos** baratos para pequenas construções, vendem-se na Conchada e nos Olivais. Para tratar, com António Maia, Olivais. X
- Trespasa-se** a casa de pasto — CHILCO MARCENEIRO — na rua da Figueira da Foz, n.º 152 a 156. Para tratar na mesma. 2
- Vende-se** uma importante propriedade de junto a Coimbra. Grande solar antigo e outras casas de habitação, bellissima quinta, tudo junto á cidade. Bons rendimentos. Nesta redacção se diz. X
- Vende-se** balcão e aparador proprio para deposito de pão. Tratar na Casa Pais. X
- Vende-se** fogão grande com estufa completamente novo. Trata-se com Antonio Gouveia na Fundição rua Adelino Veiga, 60 4
- Vende-se** o terreno e paredes do prédio n.º 16 da rua das Esteirinhas, ha anos incendiado. Tratar com o sr. José Pinto de Matos, rua Fernandes Tomaz. a-2
- Vende-se** na Couraça de Lisboa n.º 4, um fogão em bom estado, assim como uma porção de gradilha que sobrou duma obra. 2
- Vende-se** um fogão em bom estado proprio para hotel ou pensão, em motor marca Jazsmberg, 1 1/2 H. P. — 380 V. — 50 períodos. Rua Direita, n.º 2 a 10. 3
- 15 contos** ou fracção, juro módico, empresta-se, 1.a hipoteca ou letra com garantias. Falar, dr. Augusto Figueiredo, notário. X
- 50.000\$00** emprestam-se, 1.a hipoteca. Informações nesta redacção. X
- 60.000\$00** emprestam-se em fracções, sobre hipoteca. Dr. Diamantino Calisto, notario, rua Visconde da Luz, Coimbra. a X
- 120.000\$00** a 12 b/o emprestam-se com hipoteca sobre propriedade urbana desta cidade. A tratar com o procurador Alves Valente, escritorios dos advogados Antonio Leitão e Mario Ramos. 2
- 200.000\$00** ou em fracções, emprestam-se. Diz-se na redacção deste jornal. X

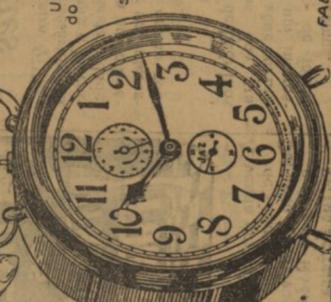
Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas, qualquer receita médica na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio, Coimbra



Uma simples pressão do dedo basta para parar instantaneamente a campainha se ella o incomodar

FABRICAÇÃO FRANCESA
DESPERTADOR DE PRECISO
A venda nos melhores ourivesarias e relojoarias de Coimbra

Restaurante FLORESTA DE COIMBRA

Esta Casa recentemente aberta, recomenda-se pelo seu acoio e limpeza. Fornece almoços e jantares a preços módicos, assim como aceita comensais.

ENCARREGA-SE DE CEIAS, ETC.

Rua dos Gatos, 14
(Ao lado do largo Miguel Bombarda)

COIMBRA

Provem o bife á "FLORESTA"

Especialidade em vinhos de mesa

Aberto até ás 4 horas da manhã

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Alirio Costa

Comissões. Consignações. Representações
Armazem e Escritório:
Rua da Sota, 8 — L. do Poço, 1 — COIMBRA

Agente e depositario da casa José da Silva Maia & C.ª, L.ª da

Tem em armazem, á consignação, para entrega imediata: MADEIRAS DO BRASIL: Cedro, Sicupira, Macacaubi, Pau Amarelo, Mangue, Pau Roxo e Mogno do Brasil. Serada em pranchas. RAIOS DE MANGUE: Em diversas medidas. FERRO: Para serralharías e construções em cimento armado, de todas as espessuras e até 10 metros de comprimento. FOLHAS: De ferro e zincada de todos os numeros. TUBOS: De ferro galvanizado e respectivos accesorios para todas as applicações. TORNEIRAS: De todos os tipos e para todas as applicações. BOMBAS: Marcas Relogio e Bodan e para poços fundos LOUÇAS: Sanitarias, Azulejos e Mozacos. FERRAMENTAS: Para canalizadores.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



FUNDADA EM 1836
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER D'ANDRADE, SUCESSOR
Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco maritimos.

SEGUROS DE VIDA

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ª da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manutenção Militar, 3. — Coimbra.

Estatuetas: Bustos: Imagens: etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

"COLONIAL,"

COMPANHIA DE SEGUROS

Capital 1.500.000\$00

Mannheimer V. G.

Capital com fundo de reserva, mais de 18.000.00 de Marcos Ouro, equivalente a mais de Esc. 84.000.000\$00

A Companhia de Seguros A COLONIAL, por contracto com a MANNHEIMER V. G., garante em absoluto todas as obrigações, podendo tornar firme e a prémios sem competencia todos os seguros.

AGENTE EM COIMBRA
CARDOSO & C.ª, Sucess. : CASA HAVANEZ

sports

Football

O Palhavã bateu por 5-3 a Associação Académica

NAO permitiu o estado lamacento que o campo de Santa Cruz apresentava no domingo, que o jogo fosse aquela partida equilibrada que havia a esperar.

O Palhavã, mais pesado, mais habituado a trabalhar em terrenos assim, dominou durante quasi todo o encontro, para o que contribuiu o esforço constante dos seus médios, especialmente o do *half-centro* Romão, o melhor homem do vinte e dois, neste *match*.

A Académica, a quem faltavam dois *titulares*, apresentou-se com uma linha bastante modificada que depois andou sempre em constantes alterações.

O *team* lisboeta marcou primeiro. Instantes depois a Associação empatava.

O Palhavã elevou a seguir o seu *score*. A primeira parte terminou por 2-2.

O segundo tempo caracterizou-se por um dominio mais accentuado dos antigos *imperialistas*.

Então ambos os grupos acusaram um evidente cansaço. O ataque do Palhavã esbarrava sem entusiasmo, deixando-se desarmar com facilidade, na defesa *negra*, que extenuada, aliviava com pontapés curtos, sem colocação.

Do onze de Lisboa destacaram-se Romão, o grande atleta e José Fonseca. Dos dianteiros apenas o centro e o extremo esquerdo realizaram algo de útil. Os médios laterais, trabalhadores, uteis.

Da Academia não ha a destacar ninguém. Sampaio, teve dois erros que foram dois *goals* — exaltando numa intervenção depois de haver já abandonado as redes e outro em que *bloqueou* o esférico para depois a deixar fugir.

Quando a bola, se encontra enlameada, escorredia, mandam os rudimentos que os *keepers* a recebam completamente voltados para ela.

Os *backs* fracos, bem como os médios. A arbitragem de Emilio Ramos, facil, imparcial.

O União empatou 1-1 com o Shell

COM uma fraca assistência realizou-se na Arregaça o encontro entre o União e o *team* da Shell.

O resultado do jogo em empate a 1 bola não diz de verdade o que foi a partida.

O União merecia ter marcado mais uma bola. Jogou

mais e melhor, e o seu conjunto afirmou-se nitidamente.

O *team* da Shell, formado por alguns valores autenticos no *football* lisboeta, como Bolacheiro, José Luis, fahou no conjunto. Impôs-se durante algum tempo da partida, mercê da constituição atletica dos seus elementos.

No União, a linha do ataque sossobrou, pela sua leveza e pela sua maneira de fazer. Os passes razos, com um terreno naquelas condições é absolutamente condenavel e assim perderam imenso jogo.

No *team* da Shell brilharam Bolacheiro, José Luis, Bagueiro, Almeida e o medio centro.

Nos unionistas os melhores foram os *backs*, Chico Correia e Oliveira que foram brilhantissimos; Julio Ribeiro foi o melhor dianteiro. José da Silva pouco brilhante, mas trabalhador. Jogou duro algumas vezes.

Arbitrou a contento, Carlos de Mesquite.

A CIDADE

Achado

NA Policia de Investigação Criminal, está depositada uma *barrete* que se entrega a quem provar pertencer-lhe.

Desordem

NA noite de domingo houve uma desordem na rua Quebra Costas, sendo prêsos Antonio Monteiro, Marcelino da Conceição e José Pereira Duarte, sapateiros, e Augusto Maria Ferreira, estudante, que ficou ferido na cabeça.

Socorros urgentes

AO Posto de Socorros da Universidade foram receber tratamento:

Maria das Dores, de 19 anos, do Casal do Lobo, ferida incisa na planta do pé esquerdo; Joaquim Pereira da Fonseca, de 16 anos, da Pedrulha, ferida incisa no coiro cabeludo, por agressão; Augusto Ferreira, de 22 anos, estudante, de Lisboa, ferida incisa no coiro cabeludo, por agressão.

Melhoramento importante

DEVE começar brevemente em Arcos e Anadia, a instalação da rede electrica para a iluminação publica e particular daquelas importantes localidades.

Este melhoramento, que é de uma elevada importancia, deve estender-se a todo o concelho.

Grupo Torrossense "Estrela d'Alva,"

Delegação de Coimbra

NA sessão realizada no dia 25 do mês passado, os membros da Delegação em Coimbra, deliberaram o seguinte:

Dar o maior desenvolvimento á subscrição aberta entre os seus associados para a compra de uma carreta, pensando-se levar a eleito um espectáculo de beneficencia; aprovaram varios socios; abrir uma inscrição para no proximo verão se effectuarem várias excursões á Serra d' Estrela.

APRAZ-NOS registar com satisfação a medida acertada que foi tomada, satisfazendo assim o desejo da maior parte dos seus associados, tal o interesse em visitar a Serra.

As suas belezas são tão grandes, aliadas aos seus lindos panoramas, que não ha ninguém que não aneece apreciar-as.

Numa altitude de 1.500 metros está no local denominado Sombras Douradas um belo Sanatorio, que é procurado pela sua magnifica situação por docentes nacionais e estrangeiros, que ali vão procurar alívio para os seus padecimentos.

Quem se embrenhar na Serra terá ocasião de admirar o Póço do Inferno, Vale das Eguas, Fontes dos Perús e muito mais que seria fastidioso agora inumerar.

Um espectáculo deslumbrante é ver a Serra no inverno coberta de neve como se mãos misteriosas andassem a cobri-la de alvos panos de linho. E no verão toda arborizada, como se aquela camada por lá não tivesse passado.

Visitar a Serra da Estrela é sem receio de desmentido, criar fervorosos admiradores pela Natureza, pelas surpresas tão agradaveis que nos mostra.

Não desaniméis em irdes de camionete, que apesar da fadiga de tantas horas, haveis de bemdizer tão involvidáveis bocados passados.

Brindes

OS srs. Pereira & Vasco, proprietários da fábrica de bolachas e biscoitos *Vencebora*, desta cidade, tiveram tambem a amabilidade de nos enviar um interessante calendário cromo com folhinhas mensais.

DA Fábrica de Ladrilhos Ferraz L.da, com sede em Lisboa, recebemos um interessante calendario de folhas mensais. Agradecemos.

"O Noticias Ilustrado,"

SOB a nossa mesa de trabalho encontra-se tambem o n.º 34, 2.ª série, de *O Noticias Ilustrado*, edição semanal do nosso presado colega lisboeta *Diário de Noticias*.

É uma magazine semanal que contém sempre uma ótima colaboração grafica e literária, sendo o unico jornal português impresso pelo novo processo de *ocogravura*.

Este numero, além de outra variada e profusa coloração, traz na capa uma magnifica fotografia do *boxeur* José Santa e dentro uma curiosa reportagem grafica sobre a vida do circo.

† FALECIMENTOS †

FALECEU a sr.ª D. Maria Alexandrina Branquinho do Amaral Pereira da Costa, filha querida do nosso respeitável amigo, sr. dr. António Augusto do Amaral Pereira, interregimo Desembargador do Tribunal da Relação de Coimbra, e esposa estremenosa do sr. Alexandre Branquinho, farmacutico.

O funeral da inteliz senhora, que se realizou ontem, foi muito concorrido, constituindo uma justa manifestação de pesar e de homenagem á familia da saudosa extinta.

Tratou do funeral a agencia de Alexandre Horta, Successor.

Esta manhã faleceu o menino Antonio Manuel Severo de Carvalho, com 2 anos, filho do sr. Manuel Piteira de Carvalho, guarda-livros, desta cidade.

Trata deste funeral a agencia de José Antonio de Oliveira, Successor.

O "AZ," DOS TONICOS



A venda em todas as farmacias de Coimbra.
Deposito exclusivo em Coimbra: Farmacia Rodrigues da Silva, rua Ferreira Borges, 26-32.

aparelhos

RADIO

material RADIO PHILIPS

ONDAS

extra-curtas curtas

e compridas

Motores e material electrico

HERMANN BIENER, L.da

Rua Ferreira Borges, 175, 2.º

SOB a presidencia do sr. Dr. José Alberto dos Reis, que tinha como secretarios os srs. dr. Alfredo Monteiro de Carvalho, Procurador da Republica junto do Tribunal da Relação, e Jaime Afreixo, presidente da Associação Académica, o engenheiro sr. Fernando de Sousa, realizou, no sábado á noite na Camara Municipal, a sua anunciada conferencia, sobre construcções de caminho de ferro, ao sul do Mondego, assunto que versou com clareza, dada a sua alta competencia técnica.

A conferencia assistiram representantes das várias camaras do distrito, autoridades, representante do sr. Bispo-Conde, professores, estudantes, etc.

Fez a apresentação do conferente o presidente da comissão administrativa da Camara, sendo o sr. Fernando de Sousa saudado com uma salva de palmas.

ENCONTRA-SE ha dias em Lisboa a jornalista francesa M. Ivoine Morin, secretaria geral da *Union International des Ecclers*, que veio a Portugal em missão jornalística de estudo dos nossos costumes e de visita aos nossos estabelecimentos de educação e ensino, consistindo porém a sua principal missão em conseguir visitas de grupos de estudantes portugueses a diversas localidades do sul do seu país, onde serão recebidos amigavelmente, visitas que serão retribuídas pelos estudantes franceses.

A illustre jornalista que se encontra encantada com a nossa paisagem e com o nosso clima, tenciona, antes de abandonar Portugal, fazer uma visita a Coimbra.

DECORREU com muita animação a *sotée* elegante que em honra do professor, Mr. Charles Maurain, catedrático da Sorbone e director do Instituto Geofísico de Paris, promoveu o sr. dr. Raymond Bernard, distinto professor da Faculdade de Letras.

O illustre catedrático francês, algumas palavras que trocou com o nosso redactor, manifestou a sua admiração e apreço pela maneira como estão montados os serviços do Instituto Geofísico de Coimbra.

A recepção, que revestiu um carácter intimo, terminou altas horas da noite.

Agradecemos as gentilezas recebidas.

PELAS noticias inseridas nos diários, sabemos que os nossos académicos que partiram em excursões de estudo tem sido recebidos galhardamente em todas as localidades.

Nas suas récitas, sempre com casas "á cunha", tem sido muito bem sucedidos — tendo agradado sobremaneira o tenor Armando Goes com os seus fados, a que sempre empresta todos os primores da sua alma de artista.

Congratulamo-nos com um tão grande triunfo.

A MENDICIDADE

VOLTA a ser frequente vêr-se nas ruas da cidade, a mendicidade esmolando, estendendo a mão á caridade publica, sem que as autoridades acabem com este espectáculo, mitigando a dôr e os sofrimentos destes desgraçados. Em Coimbra foi o antigo Comissário Geral da Policia Civica, sr. João Perdigoão, quem iniciou as medidas tendentes a acabar com tal estado de coisas, deixando bem vinculada a sua passagem, chegando mesmo a ter o cadastro da indigencia das seis freguesias da cidade, base indispensável para se chegar a uma conclusão satisfatória, solicitando ainda o mesmo, dos habitantes da cidade, o seu auxilio pecuniário, o que foi aceite com simpatia e um certo entusiasmo, não tendo tido execução por ter deixado este cargo.

Idêntico pensamento tiveram os governadores civis capitão Pina Cabral e major Lobo da Costa e enquanto exerceram este cargo, desapareceu das ruas da cidade a indigencia, mas como a tarefa era ardua, ninguém mais em Coimbra, voltou a pensar neste assunto.

O problema da Assistencia devia ser resolvido pelo Estado que devia cobrar uma contribuição destinada a este fim, mas enquanto ele o não resolve, vão as diferentes autoridades superiores das várias terras do País, mesmo nas grandes cidades tais como Lisboa e Porto em que foi a autoridade superior do distrito e a policia que terminaram com este triste espectáculo tratar desuamente.

Este problema não se resolve com o simples facto de se nomear uma comissão, de se conseguir que um dado numero de pessoas, já sacrificadas com os seus afazeres profissionais, reúnem umas tantas vezes por ano ou mês com o fim... de se inteirarem da marcha da Assistencia.

Não se deve procurar pessoas incapazes de se dedicarem com interesse á obra e de lhe prestar auxilio, o trabalho do que ela necessita para o almejado fim, pois a maior parte das pessoas que vão para as comissões, vão por gentileza, para servirem um amigo que lhe pediu, resultando daqui o desleixo em que algumas dessas comissões caem.

A Comissão de Assistencia, salvo melhor opinião, deve ser constituída por um representante do Governador Civil, Comissário Geral da Policia Civica, o seu adjunto, e ainda por um representante dos asilos e das juntas de freguesia. Poça gente, mas boa.

Esta comissão deve cadastrar todos os pobres das seis freguesias da cidade e distribui-los conforme for possível pelas diversas casas de caridade, prestando a estas, o auxilio monetário a que, por tal motivo, ficam a ter direito.

Ninguém melhor do que esta comissão, pode fiscalizar a repressão nas ruas, pois dispõe dum grande elemento que é a Policia que pode fazer realidades as suas instruções. Deve ir ainda a casa do indigente averiguar das suas necessidades, tomando conta dos necessitados, não permitindo que pessoas válidas sobretudo os menores, recorram ou exerçam esta industria.

A comissão tem por conseguinte os meios de distinguir os falsos dos verdadeiros mendigos.

Para angariar os meios necessários para fazer face a estas despesas deve: nomear comissões para promover festas a favor dos pobres, que bem orientadas dão grandes verbas, tendo para isso ocasiões belas como sejam os festejos de Santo António, S. João, S. Pedro, Rainha Santa e Santo António dos Olivais; mesmo pelo Carnaval se podia promover uma batalha de flores que dava boa receita; nomear ainda comissões de respeitáveis senhoras da nossa melhor sociedade para distribuírem e recolherem boletins de inscrição, que seriam entregues a todos os conimbricenses, indicando cada um quanto subscreve mensalmente, pois verifica-se que ha muita vontade de socorrer o nosso semelhante necessitado, sendo a caridade na cidade excessiva, mas falha de orientação, pois rara é a casa que não concorre com quantias mensais relativamente grandes.

Estamos certos que o illustre Governador Civil seguindo o exemplo dos de Lisboa e Porto, tomará a seu cargo este importante problema.

É necessário que Coimbra, que se presa de ser a terceira cidade do país e ainda civilizada, dê começo a esta grande obra de assistencia, que de momento a momento, mais necessária se torna para bem da cidade.

UM gracioso qualquer, respondendo ao inquerito da *Cinefilo* sobre teatros e cinemas, diz que no Teatro Avenida desta cidade, tem tocado um pessimo quarteto.

Iludido a boa fé da revista, falta á verdade, não só porque o quarteto é um quinteto, mas tambem porque o maestro Teixeira Lopes e o seu grupo não merecem o epíteto de pessimo — o que é uma injustiça, por quanto temos-lhe ouvido muito boa musica e reconhecemos-lhe alta competencia.

Basta o facto de, ha nove anos, estar na casa, satisfazendo ás grandes exigencias da exigente plateia de Coimbra.

Quanto custava dizer a verdade?

NA primeira quinzena de Março vão ser impostas, solenemente, as insignias doutorais aos srs. Drs. Silvio de Lima, na Faculdade de Letras; Costa Pinto (Lumbrales), em Direito; Lucio de Almeida e Augusto Vaz Serra, em Medicina.

Talvez na mesma data se realize a imposição das insignias da Faculdade de Sciencias, aos srs. Drs. Guimercindo da Costa Lobo e Rui Couceiro da Costa.

ESTÁ aberto concurso, por espaço de 30 dias, para o provimento da vaga de professora efectiva do 8.º grupo do liceu feminino, desta cidade.

NOTICIA um jornal francês que no Caucaso existe o homem mais velho do mundo, contando 144 anos. Doenças — nunca soube o que isso é, e ainda hoje come sem fastio...

O melhor... é ele não saber porque é velho. Pelos vistos a vida corre-lhe com satisfação...

Bôa lição ele daria a tantos pessimistas que por aí existem!

PROFESSOR Maurain, partiu ontem no rápido para Lisboa, onde vai fazer duas conferencias, na Faculdade de Sciencias, seguindo daí para Paris.

Na gare estava uma selecta assistencia a apresentar as suas despedidas.

JÁ por aí voltam, em torno das igrejas, as interessantes andorinhas — mensageiras queridas da Primavera.

A risonha estação que elas anunciam com a sua chegada tambem, já nos visitou. O tempo melhorou consideravelmente. Após uns dias de borrasca — seguem-se agora manhãs limpidas e frescas.

A natureza reverdece com o latejar das primeiras seivas e as arvores, batidas pelo sol, refletem-se nos lençóis de água que ainda cobrem os campos.

E as andorinhas por aí adejam, com os seus vestidos negros, muito entregues ao amanho dos seus ninhos nos beirais dos telhados.

Bemvindas sejam as lindas avezinhas!